

Diário de Lisboa

Número avulso: 40 CENTAVOS

Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUIZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTEVE hoje no «Diário de Lisboa» o sr. dr. Afrânio Peixoto que, além de ilustre professor, é também um dos mestres da literatura brasileira moderna. Amigo de Portugal, por amor ao Brasil e à nobreza do berço lusiada.

Cavaqueador brilhantíssimo que, pelo espírito, pela ironia, pelo improviso, pela aneddotia e pela justeza dos seus juízos e apreciações, cativa um auditorio.

De vez em quando, vem a Lisboa.

Os amigos rodeiam-no e ele, sentindo-se entre simpatias e admirações, reconhece que o sangue que lhe circula nas veias tem o baptismo do céu, da terra e do mar. Não se é brasileiro, sem ser vastamente português.

Antes de partir do Rio de Janeiro, enviou ao nosso director, sr. dr. Joaquim Manso, o seguinte delicioso bilhete:

«Devia ser-lhe instaurado, eminente Amigo, processo por prodigalidade, perdulário de obras e talentos, com que afronta a miséria comum... Dois belos livros, qual mais belo e qual melhor! Seja a exposição abstracta das ideias — «A consciencia nua e abandonada» — seja a «corporificação» delas nos símbolos que dialogam, na «Primavera da lenda» — é o mesmo Platão, com a pena molhada em mel, e o mesmo perverso gosto de pensar, que se recolhe nesses tomos, cheios de primores de escrita — pensada, formulada, grafada, apresentada... Deliciosos livros, ricos de ideias e formas, do que dizem e do que fazem a gente desejar dizer... Muito, muito obrigado, meu generoso e querido Joaquim Manso! Até o proximo abraço, do seu admirador e amigo, muito seu — Afrânio Peixoto».

* * *

FOI exonerado do cargo de vogal do conselho tecnico da Junta de Colonização Interna o engenheiro agronomo professor sr. D. Manuel de Bragança, por ter deixado de exercer as funções de professor de agricultura geral do Instituto Superior de Agronomia, e nomeado em sua substituição o engenheiro agronomo professor sr. Carlos Heibling, actualmente encarregado da regencia da referida cadeira.

* * *

FOI nomeado adjunto do comissário geral da Exposição do Mundo Português, que se realiza por ocasião dos centenários de 1940, o sr. engenheiro Sá e Melo, director das estradas do distrito de Lisboa e procurador da Camara Corporativa que, nas suas funções, tem demonstrado sempre excepcionais dotes de trabalho e de inteligencia.

* * *

A EXTENSÃO noroeste da cidade, e o plano do bairro economico «Doutor Oliveira Salazar» são o assunto, admiravelmente tratado numa plaquette agora publicada pelo ilustre architecto sr. Paulino Montez, e intitulada «Lisboa — Alcantara, Alvíto».

Integra-se este trabalho na série de Estudos de Urbanismo em Portugal.

AS CRUZES

Aproximamo-nos do fim do ano e já se formula a celebre pergunta:

— Que nos oferecerá o ano de 1939?

Como os canaviais que cedem a todos os ventos, mesmo os mais contrarios, os homens agitam-se com opiniões diversas e hostis, discutindo, sonhando e desvairando. Na sua mensagem do Ano Novo, Chamberlain declara que a Inglaterra está já em condições de cumprir as suas obrigações «para com os seus aliados, para com o Imperio e para com ela propria».

O factor força-armada pesa nos juízos dos povos e no seu destino com maior acção que os principios do direito e da justiça. Prevê-se que a Europa de amanhã não será nem romantica, nem idealista, nem mistica, mas sim combativa e cruel.

O papa, octogenario que, acima dos odios implacaveis, vê a bondade e o amor na sua expressão cristã e universal, previne os utopistas e quantos se deixam embalar por promessas vãs sobre a urgentissima necessidade de salvar a consciencia humana dos erros e vícios que a maculam.

Não faltam, pois, avisos salutaes, conselhos prudentes e exortações fraternas, a indicar-nos o perigo e a maneira de o evitar:

— «Amái-vos, amái-vos uns aos outros».

Devemos erguer os olhos para a cruz gamada ou para a cruz de Cristo?

Ambas elas representam, diante das nossas interrogações, uma indicação de vida que se cria com a alegria e a dôr. Tudo depende do valor que atribuímos ás nossas acções. Quando nós admitimos que a consciencia dos altos deveres se reduz a um calculo de ambições insatisfeitas, é natural que o mundo mude de aspecto, conforme os proveitos que nele colhemos.

O materialismo não busca nos seus horizontes o mesmo que o espiritualismo. Através da historia, cada um deles talha o seu imperio diminuindo o do outro. Não se conciliam, porque se opõem como duas espadas inimigas.

Depois de conquistar a Asia até o Ganges, que ocorreu a Alexandre? Libertar, educar e civilizar?

O filho de Felipe decidiu esta cousa monstruosa e simples — corromper-se pelo prazer e pelo orgulho. Traiu o helenismo e mandou ler em voz alta as melhores paginas da «Iliada», a-fim-de se aparentar com Aquiles. Apenas cerrou os olhos, rolou no pó a sua grandeza. O genio que o iluminára sumiu-se sem deixar rasto.

Que faltava a Alexandre?

O poder de governar-se a si mesmo, sujeitando á razão o impudor da sua carne e o tédio da virtude que o condenava.

Que pensaria ele das lições magistraes de Aristoteles?...

Não existe qualquer probabilidade de salvação para quem pretenda vimir-se a uma disciplina nos apetites e cubiças. Os romanos foram victimas duma fome insaciavel — a de explorarem as nações, sugando-lhes o sangue e a riqueza. O epicurismo dos netos derrocou a obra herculea dos avós.

Tanto se engrandeceram que o sentimento da sua onnipotencia sossobrou num minimo de ar respiravel.

Sem uma lei de equilibrio e de harmonia, os monumentos desabam. Além de certos limites, todas as cousas oscilam e tremem, na tentação do abismo.

Quando Hitler visitou Roma, a «cidade eterna» cobriu-se de bandeiras com a cruz gamada. Pio XI, no discurso que ha dias pronunciou perante os cardiais, manifestou-se contra tal apoteose que reputa ofensiva da unica cruz em que a cristandade se encontra unida para o sacrificio sublime.

Hitler pretende ser o fundador duma Alemanha em que a razão, o coração e o poder sejam construídos no ritmo dinamico do paganismo triunfante. Pio XI, que não se prende com apparencias nem com enganosas perspectivas, ergue a fronte embranquecida e fatigada para proclamar as verdades imortais:

— «Não somos nós que criámos Deus, imaginando-o como servo dos nossos desejos. Ele é eterno, sem limite nem clausura. Quanto somos devêmo-lo á sua infinita bondade. Se nos revoltamos contra ele, cavamos a nossa ruína. A soberba do tirano acaba na humilhação e na miséria. As leis de Deus não podem ser quebradas, sem que isso nos acarrete novo jugo».

O PROFESSOR sr. dr. Ruy Ulrich ocupa-se no ultimo «Bulletin des Etudes Portugaises et de L'Institut Français au Portugal» da obra do professor sr. dr. Marques Guedes «A Aliança Inglesa — Notas da historia diplomatica».

Com singular elevação o ilustre Mestre de Direito faz o elogio daquele trabalho, e aprecia-o e elogia-o com dignidade em todos os seus aspectos. «E' bem a obra de um historiador consciencioso e sério, que não se deixa arrastar por paixões e preferencias pessoais» — escreve o dr. Ruy Ulrich acerca do trabalho do não menos ilustre professor de finanças e economia.

Acompanhando o autor da obra nas suas conclusões, escreve o antigo embaixador de Portugal em Londres:

«... Parece que actualmente a fatalidade das necessidades politicas veio dar á aliança tradicional mais valor e importancia que nunca. Vê-se desenhar entre os dois povos uma convenção militar, que não se tentava depois da guerra peninsular. Varias circunstancias dão á nossa colaboração uma importancia que não se previa ha alguns anos, e a tornam mais preciosa para a Inglaterra. Mas elas impõem-nos também o dever de prestar um socorro eficaz, tal qual o exige a nossa propria dignidade. E' mister manter a aliança, mas dando-se a cada uma das partes contratantes uma situação de igualdade relativa, que exige da nossa parte sacrificios e esforços, os quais, em defesa da nossa dignidade, não devemos regatear.

Devemos ser um país aliado sem dependencia e auxiliar sem submissão».

* * *

POR circunstancias, certamente muito respeitaveis, a correspondencia de Espanha para Portugal fica retida na fronteira durante muito tempo. Entre essa correspondencia encontra-se a que diz respeito ao comercio, cartas contendo valores, e indicações que pela sua natureza tem urgencia, e cuja solução interessa também á Espanha nacionalista.

O desejo do comercio seria o de que aquelas demoras fossem reduzidas ao minimo, de modo que valores e correspondencia, atrasados na recepção aos destinatarios, não contribuam para embaraçar relações que a ambos os países cumpre acautelar.

* * *

REALIZA-SE na proxima segunda-feira a primeira exhibição de «Aldeia de Roupa Branca», filme original de Chianca de Garcia. Não é um acontecimento banal, antes uma data do cinema português que, a largos passos, caminha para um limpo futuro de realizações. Ao espectáculo de gala assistem os srs. Presidente da Republica e ministro da Educação Nacional.

* * *

POR uma portaria hoje publicada foi determinado que a fragata «D. Fernando» continue a servir de navio chefe no porto de Lisboa, e sede do comando superior, sendo-lhe atribuida nova lotação de pessoal.

O PORTO pelo telefone

Desabamento

PORTO, 30.—Esta tarde, cerca das 16 horas, desabou o muro que separava os armazéns da firma Fernando Begonha e da Empresa Geral de Combustíveis, na rua de Monchique, no Cais da Cabra.

No momento do desabamento encontravam-se nos armazéns vários homens e mulheres, que se empregavam no transporte de carvão. O muro, que caiu sobre a parte ocupada pela firma Fernando Begonha, colheu na derrocada o trabalhador Firmino Bessa, que recolheu ao hospital da Misericórdia, com fractura duma perna.

Ao local do desastre acorreram os bombeiros municipais e voluntários, que procederam durante o fim da tarde à remoção dos escombros, debaixo dos quais consta que está uma mulher.

Mã sociedade

O trabalhador Adriano Ferreira da rua do Almada, 289, apresentou queixa á Polícia contra um seu amigo com quem fez uma sociedade para compra de uma cautela da lotaria do Natal, á qual coube o premio correspondente a 600 contos e um valioso aparelho de radio, de que o mesmo individuo se apoderou.

Nem os vestuários escapam

Esta manhã o continuo da Inspeção Geral do Ministerio das Finanças, Francisco Aires Pinto, quando entrou de serviço, despiu o fato que levava para se fardar, deixando no vestuário o seu casaco com a carteira que continha 1.300\$00.

Quando mais tarde se dirigiu ao vestuário, deparou com a sua carteira e a de outro colega no chão. Os gatunos tinham-lhe levado todo o dinheiro.

FESTA INFANTIL

No Dispensário n.º 4 dos Serviços de Puericultura da Junta de Província da Estremadura realizou-se hoje, com a assistência da direcção de varias entidades, uma distribuição de enxovais e brinquedos a numerosas crianças pobres.

Estes chás sem rival são muito apreciados pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A venda nos bons estabelecimentos de todo o país

Chá Li-Cungo

Preto e Verde

Qualidade de chá extra-fina
Contra a entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo, preto ou verde, entregaremos UM LINDO BULE.

Companhia da Zambézia

REX - RESTAURANTE - BAR

Telefone 27391

GRANDE REVEILLON DE FIM DE ANO

Ceias a preço fixo 20\$00

Continua a marcação de mesas

Comodidade — Prazer — Alegria

Calefaccção regulada

★ ★ CHA ★ ★
CELESTE
UMA DELICIA!

ABADIA

Amanhã, 31, Grande Ceia de gala. Dia 1: Jantar grande, com Ementa especial-super.

Reservam-se mesas

COKE

da Companhia do Gaz

Camilo Farinhas, Limitada

Depositários gerais na linha de Cascais.

Produto de 1.ª qualidade e reconhecido como o de maior rendimento para todas as suas applicações, especialmente para fogões de Cozinha.

Grande baixa de preços
Pedidos pelo telefone ESTORIL, 49.

Café Restaurante - TAVARES

Fundado em 1811

GRANDE CEIA dançante de fim d'Ano

Dia 1: Grande jantar concerto

Reservam-se mesas T. 21112

As comemorações do Ano Novo

Nas legações de França e de Italia

Os ministros de França e de Italia darão, depois de amanhã, dia 1 de janeiro, recepção ás respectivas colonias, nas suas legações, respectivamente ás 10 e 15 e ás 12 e 30.

Na Liga de Algés

Está a despertar grande entusiasmo, prometendo revestir-se de grande brilhantismo o «réveillon» que uma comissão de socios da Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés, organizou para o fim do ano, e que será abrilhantado por uma das melhores orquestras de Lisboa. Reservam-se mesas para a ceia.

DE LUTO

Americo Antonio da Cunha Alegria

AROUCA, 29.—Faleceu ontem, no lugar do Calvario, o sr. Americo Antonio da Cunha Alegria, de 59 anos, official principal dos Correios e Telegrafos, aposentado, natural desta localidade, casado com a sr. D. Silvina Cardoso Meireles Alegria e pai da sr. D. Josefina Cardoso Alegria.

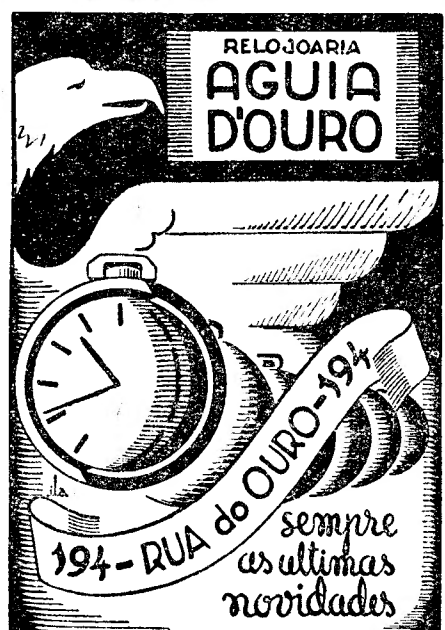
PROFISSIONAIS DA IMPRENSA

Realizou-se ontem a assembleia geral da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa, para eleição dos novos corpos gerentes, que deu o seguinte resultado:

Direcção: Presidente, Salvador Saboia; secretario, Alfredo de Oliveira Gandara; tesoureiro, José Safera Costa; 1.º vogal, Felix Correia e 2.º vogal, Julião Quintinha. Assembleia geral: Presidente Herculano Nunes; vice-presidente dr. Norberto Lopes; 1.º secretario, Agostinho Domingues, 2.º secretario, José Joaquim Horto Junior.

Conselho Fiscal: Mario Reis, Antonio Silva e João Leal da Silva.

RELOJOARIA
AGUIA
D'OURO



194 - RUA do OURO - 194
sempre as ultimas novidades

50 contos para os desempregados

Pelo Ministerio das Obras Publicas foi entregue ao sr. governador civil de Lisboa, com destino aos desempregados, a quantia de 50 contos.

O sr. coronel Lobo da Costa, atendendo a que em Lisboa há muitos individuos sem occupação e que são as Juntas de Freguesia que melhor podem conhecer a sua situação e as suas necessidades, resolveu proceder a essa distribuição por intermedio daqueles corpos administrativos. Conseguir-se-á, assim, que a distribuição, feita de acordo com as delegações de Desemprego das Freguesias, presida a maior equidade e justiça.

Mil desempregados beneficiarão de auxilio, recebendo, além da importancia de 15\$00 cada, uma senha para a aquisição de generos alimentícios á sua escolha até ao valor de 35\$00, na Cooperativa Militar ou na Cantina da Policia de Segurança Publica.

Os interessados deverão dirigir-se, para efeito de beneficiarem desses auxilios, ás suas juntas de freguesia.

Junta de freguesia de S. Julião

Por iniciativa do sr. Francisco Felipe Antunes vogal do Conselho Paroquial da freguesia de S. Julião, e com a colaboração de todos os membros da comissão da União Nacional daquela freguesia, foram inaugurados, no gabinete da Junta, os retratos do presidente da mesma e do presidente da comissão da União Nacional, em sessão solene presidida pelo vogal sr. Antonio Pina, que era secretariado pelos srs. Francisco Nunes e Francisco Antunes. Usaram da palavra, além do presidente, os srs. Manuel Ferreira da Costa, Antonio de Melo, Francisco Antunes e Antonio Quintela Maia, sendo os retratos descerrados pelas filhas dos homenageados. Fez-se depois ouvir o «Jazz Oriental», sendo oferecido um «Porto de honra». Foi distribuido um budo a 206 pobres, sendo entregues a 180 crianças brinquedos, broas e donativos de 5\$00.

"Natal do Caixa Desempregado,"

E' hoje, que na sede do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa se procede, pelas 21 horas e meia, com a presença de um representante do I. N. T. P., á distribuição dos donativos angariados por este organismo corporativo para os caixeiros desempregados nele filiados.

Só devem comparecer os desempregados convocados especialmente por aviso enviado pelo correio, e que atingem um elevado numero.

Cantina Escolar de Alcantara

A comissão organizadora do Parque Infantil na Tapada da Ajuda, que já dispõe ali de terreno adequado, sorteu pela lotaria do Natal, mediante a passagem de rifas superiormente autorizada, uma mobilia de quarto e um aparelho de telefonia, que couberam aos srs. Alberto de Sousa Lino, empregado do Banco de Portugal, morador na rua Vieira da Silva, 80, 1.º, e coronel Luiz do Nascimento Dias, morador na rua da Industria, 91, 2.º, D.to, os quais já receberam os respectivos premios.

BOLSA DE LISBOA

30 de Dezembro

VALORES	Descontado	Compra	Venda
Consolidado 3 1/4 T. 10.	948\$00	936\$00	—
Consolidado 4 1/2 T. 10.	977\$00	977\$00	977\$50
Consolidado 4 1/2 T. 10.	—	—	1.26\$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.145\$00	1.144\$00	1.147\$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.057\$00	1.058\$00	1.066\$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10.	—	—	—
Externas 1.ª série.....	1.685\$00	1.681\$00	1.696\$00
Externas 1.ª carimbadas	1.705\$00	1.704\$00	1.715\$00
Externas 3.ª série.....	1.711\$00	1.705\$00	1.716\$00
Externas 3.ª carimbadas	1.810\$00	1.802\$00	—
Cautelas da 3.ª serie s.p.	153\$50	—	—
Ações			
esp. S. e Com. Lx.ª port.	—	—	760\$00
Lisboa e Açores port. ...	352\$00	352\$00	355\$00
Ultramarino ep T. 10 ...	—	20\$50	21\$00
Portugal port. T. 5.....	—	—	1.080\$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial.....	246\$00	245\$50	246\$50
Nacional.....	—	601\$00	706\$00
Sagres.....	1.250\$00	—	—
Aguaes Lisboa port.	—	—	—
Aguaes Lisboa 1934 T. p. ...	—	—	—
Aguaes Lisboa 1936 T. p. ...	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	500\$00	—
Cimentos Lejo.....	—	—	—
Cimentos Leiria T. p. ...	—	—	—
Credito Predial.....	—	104\$50	11\$00
Gas e Electricidade.....	272\$50	272\$00	275\$00
Alto Alentejo 1.ª 1/2 em.	—	—	—
Alto Alentejo 3.ª 1/2 em.	—	—	—
Industria Alentejo.....	—	100\$00	101\$00
Portugal e Colonias.....	—	92\$50	9\$00
Nacional Navegação T. p. ...	161\$50	161\$50	162\$00
Colonial de Navegação.....	—	48\$00	52\$00
Portuguesa de Pesca.....	—	355\$00	370\$00
Ind. Farmaceutica.....	300\$00	285\$00	299\$00
Portuguesa de Tabacos.....	386\$00	384\$00	386\$00
Tabacos de Portugal.....	—	312\$00	314\$00
União Electrica Portug. ...	205\$00	204\$50	—
Casqueiro.....	227\$00	226\$00	230\$00
Agricultura das Neves.....	—	165\$00	171\$00
Agricultura Colonial.....	—	143\$00	148\$00
Açúcar de Angola.....	—	387\$00	390\$00
Buzi 1.ª emissão T. p. ...	43\$00	42\$80	4\$00
Buzi 2.ª emissão T. p. ...	194\$00	193\$00	195\$00
Zambezia T. 25.....	15\$90	15\$90	16\$00
Obrigações			
Porto de Portugal 5 1/2 %	—	106\$50	107\$00
C. P. 6 %	181\$50	180\$50	183\$00
C. P. 6 % Beira Baixa.....	182\$50	182\$50	183\$00
Aguaes Lisboa 4 1/2 ep.....	—	85\$00	—
Prediais 5 1/2 % 1935.....	—	—	85\$00
Prediais 6 1/2 % 1937.....	—	90\$00	—
Prediais 6 1/2 % 1932 1.ª.....	—	9\$00	—
Prediais 6 1/2 % 1932 2.ª.....	—	9\$00	—
Prediais 6 1/2 % 1934 1.ª.....	—	9\$00	—
Prediais 6 1/2 % 1934 2.ª.....	—	9\$00	—
S. N. 1.ª Moagem 5 1/2 % T. p. ...	—	940\$00	950\$00
União Elect. Port. 5 1/2 %	—	106\$50	—
União Elect. Port. 6 1/2 %	116\$50	116\$00	117\$00
Buzi 6 1/2 % T. p.	—	115\$50	—
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	117\$50	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIAO, 65

CAMBIOS

Paiz	Compr	Venda
London.....	110\$15	110\$19
New-York.....	23\$67 3	23\$68 6
Paris.....	\$64 2	\$62 3
Berlim.....	\$949 5	\$950 0
Amsterdã.....	12\$87 4	12\$88 1
Bruxelas.....	\$98 8	\$99 0
Lima.....	16\$4 5	16\$4 5
Uruguai.....	\$94 3	\$93 6
Argentina.....	\$81 1	\$81 1
Rio de Janeiro.....	1537 6	1537 7
Burgos (Espanha).....	2\$6 2	2\$6 1
Libra ouro.....	—	—

Navios de guerra estrangeiros

O «Atlas», da Marinha de Guerra inglesa, deve tocar no porto do Funchal no dia 10 do proximo mês de janeiro.

SOLAR DA ALEGRIA

Telefone 2 4290

A MELHOR CASA DE FADOS DE LISBOA

Apresenta em festa artistica da cantadeira «Lucia do Carmo» - 25 cantadores e cantadeiras - 25 - 8 guitarristas e violistas - 8 e os pre-sentados e populares artistas ADELINA FERNANDES, CARMENCITA AUBERT, Joaquim Pimentel, Marius, João Pio e Zé Manel (dici co cava-quanno).

Dirige este espectáculo o amador: Antonio Ribeiro.

Mesa reservada CONSUMO 2\$50

Amanhã: Despedida do ano.

Fados - Baile - Variedades

Primorosa Ceia (Marque a sua mesa).

RETIRO DA SEVERA

Telefone 2 5979

HOJE: ás 21 e 30 horas

NATALIA DOS ANJOS, ALBERTO RIBEIRO e FRANCISCO DOS SANTOS.

Consumo 2\$50. Entrada livre

Amanhã: GRANDE REVEILLON!!!

Programa especial de fados com Variações a guitarra por Armandinho e Jaime dos Santos, acompanhado a viola por Miguel Ramos e Santos Moreira. GRANDIOSO BAILE abrilhantado por uma ORQUESTRA DE JAZZ. Brinde a todos os Excelentissimos Clientes. Inscreva-se já para a GRANDE CEIA DO FIM DO ANO.

Colete Encarnado

Cantam hoje: Maria do Carmo Torres, José Portinho e Modesto Maia. Amanhã, festa do fim do Ano, com ceia e grandioso programa de fados. Reserve a sua mesa pelo telef. 2568.

CAFÉ MONDEGO — Tel. 2 5676

Hoje, ás 21 horas: Exibição do Terceto «A Voz da Razão», por Maria Carmon, Manuel Calixto e Frutuoso França.

Domingo: «Matinée» ás 15 horas.

O I Ç A !

Ao comprar amanhã o seu tradicional par de sapatos

EXIJA:

Amial
REGISTADO

— O mais economico

— O mais resistente

— O mais comodo

Peça em todas as sapatarias os
ultimos modelos para:

HOMEM-SENHORA-RAPAZ E MENINA

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Começa com o ano novo «A Aldeia da Roupas Brancas». É como uma mensagem de alegria e de espírito português de 1939. O filme é uma linda aquarela, viva, cintilante de graça, muito típica, que, inteiramente, reproduz o quadro rustico duma aldeia saloia—que não é, apenas, branca de nome, mas branca, idílica, lírica, nos seus costumes e expressões. Chianca de Garcia animou a obra de sensacionais episódios a que os americanos chamam «clous». Os mais interessantes são a corrida de carroças, a desordem no balneario, e a romaria, que foi reconstituída integralmente na sua verdade humana e decorativa.

«Aldeia da Roupas Brancas» vai ser, pois, um espectáculo triunfante de simpatia e de alegria. Todos vão gostar, tanto mais que a sua execução técnica e artística é modelar. Dir-se-ia mesmo que impecável.

«Pimpinelas», no domingo

«Pimpinelas», a deliciosa fantasia infantil que tanto êxito alcançou na sua estreia, ficou ontem definitivamente consagrada pela assistência de crianças que encheu por completo o teatro Nacional. Gargalhadas cristalinas e contagiosas sublinharam toda a representação. Os números de música foram todos bisados. A pequenada enterneceu-se com as peripécias emocionantes por que passa a «Pimpinela», perseguida pelo «Rei Espinafre», e com os esforços heroicos empregados pelo «Príncipe Lilás» para a salvar. Os episódios cómicos animados pela graça es-fusante do «Rabanete», da «Cebola» e do «Alho» divertiram imenso os pequeninos espectadores, que saíram do teatro contentes como ratos.

«Pimpinelas» repete-se depois de amanhã, domingo, em «matinée», às 16 horas.

Atrás do reposteiro

No Sindicato dos Artistas Teatrais fez-se ontem a liquidação dos honorários dos artistas que pertenceram ao elenco do Maria Vitoria, na sua ultima exploração.

—As personagens da peça original de Manuel Fragoço, «Otono», que se estreia na próxima quinta-feira, no Trindade, são: «Maria

Luiza», Brunilde Judice; «Fernanda», Emília de Oliveira; «Julietta», Irene Izidro; «Joana», Humilda de Macedo; «Suzette», Aurora Celeste e «Rosa», Maria Florinda.

—Na nova revista «Eh! Real!», que vai ensaiar-se para o Variedades, a vedeta Beatriz Costa vai interpretar cinco papeis, alguns de feição popular.

—A opereta «O Quebra-Bilhas», depois de sofrer uma leve modificação, segue-se no cartaz do Apolo á «Dansa da Luta», com Alvaro de Almeida no protagonista.

—O repertório a exhibir nos «complementos vivos», no teatro Sousa Bastos, em Coimbra, por um grupo de seis actrizes, nos primeiros quinze dias, será de quadros de conjunto, regionais, de comédia, de fantasia e baile. Em cada espectáculo faz-se uma apoteose nova.

—Na peça «Branca de Neve», que está em cena no teatro João Cactano, do Rio de Janeiro, de Octavio Rangel, musica de Henrique Vogales, figuram sete anões verdadeiros.

—O papel que caberá no filme «Os Velhos», extraído da peça de D. João da Camara, ao actor Nascimento Fernandes, será o de «Patacas».

—O escritor português Antonio Pinto Machado está a concluir uma revista, em dois actos, «Debaixo daquela Arcádia», para ser representada num teatro do Porto, numa recita de caridade.

—O empresário Macedo e Brito vai de novo reorganizar a sua empresa para a exploração do Maria Vitoria, para o que começará brevemente a constituição do elenco.

—O actor Gil Ferreira vai tomar a iniciativa dum festival, cujo produto reverte a favor dum seu colega desempregado e muito estimado entre a classe teatral.

—A opereta popular «Alma da Rua», de Wenceslau de Oliveira e José Castello, foi já entregue a uma empresa, destinada a um dos nossos teatros.

—O Carnaval em Torres Vedras será realizado este ano, no Teatro Ferreira da Silva, com operetas parodiadas pelo actor José David.

—Intitula-se «Choradinho», uma nova revista que vai ser escrita por uma parceria de autores, ultimamente muito representada em Lisboa.

—Continuam a acentuar-se as melhores do escritor teatral Lino Ferreira, nosso prezado camarada de Imprensa.

—Na «matinée» elegante e festa infantil que amanhã se realiza no Capitólio tomam parte os Nénés Walter.

—Está em projecto uma «tournée» por diversos artistas que ultimamente representaram em Lisboa as revistas «Tudo na Lua!» e «Ci-garro Forte».

—Devido ao seu grande êxito, a empresa do Olimpia Club renovou o contrato com as formosas artistas Heide Sisters (bailarinas alemãs) e Ebroy Sisters (bailarinas inglesas).

«A Embaixada do Fado» no Avenida

A Embaixada do Fado que amanhã, em duas sessões, vai apresentar-se no Avenida, numa evocação do Fado de 1880, 1900 e 1938, é constituída, entre outras, pelos seguintes artistas: cantadeiras, Berta Cardoso, Maria do Carmo Torres, Rosa Maria, Arminda Vidal e Adeline Ramos; os cantadores, Alberto Costa, Alfredo Marceneiro, Julio Proença, José Porfírio, Francisco Santos e Xavier Pinto; bailarinos do fado, Mariluzia e Ramoskine e uma grande orquestra de guitarras com os grandes guitarristas Armandinho e José Marques. A bilheteira vende bilhetes para amanhã e para domingo (dia de Ano Novo), «matinée» e duas sessões á noite.

Despedidas de «O homem fatal»

Hoje, amanhã e no domingo realizam-se no Trindade as ultimas representações da colossal comédia da alegria e do ineditismo, «O homem fatal», que sai o ano de 1938 num triunfo absoluto e se despede precisamente na primeira noite de 1939 com um êxito vitorioso. Amanhã, «O homem fatal» realiza a «soirée» habitual das famílias de Lisboa com o cerimonial do costume em todos os anos, presidido pelo primeiro actor Erico Braga. No domingo, ás 21 e 45 horas, a ultima de «O homem fatal».

Hoje, a ante-penultima noite das fenomenais surpresas no Coliseu. A «matinée» de amanhã

Só três noites restam ao publico para ver no Coliseu a ultima companhia de circo desta temporada; só hoje, amanhã e depois terá os deslumbrantes espectáculos de que mais gosta e que mais o entusiasma, com atracções raras, das que percorrem o mundo entre aplausos e em sucessivos triunfos. Aproveitem, pois, desde já, a noite de hoje. Amanhã: «matinée». Domingo: a brilhante «matinée» do Ano Novo, com brindes ás crianças e, á noite, despedida da companhia.

(Ver continuação na 6.ª pagina)

Novidades CINEMATOGRAFICAS

Mamã Colibri

Dentro de breves dias o publico de Lisboa vai poder assistir a um verdadeiro espectáculo de arte, da arte em varias das suas manifestações mais queridas á nossa sensibilidade.

Trata-se duma obra do grande escritor Henri Bataille, que o cinema transformou numa produção notavel, num filme enternecedor: «Mamã Colibri».

Raras vezes se aliam tantas facetas de arte para nos dar um espectáculo que nos satisfaz psiquicamente, que nos deixa uma impressão deliciosa de ternura, de carinho, de satisfação moral.

«Mamã Colibri» é a historia duma linda mulher sobre a qual os anos passaram sem uma ruga, sem apagar o brilho duma eterna mocidade, sem macular as linhas academicas dum corpo que manteve sempre toda a frescura e graciosidade.

Rica, não conheceu dificuldades nem embaraços. Adulada e lisonjeada por todos, viveu sempre num ambiente que lhe sorria e lhe dava a alegria de viver. Habitando Paris, não lhe faltavam divertimentos, distrações, relações mundanas, espectáculos de beleza.

Essa mulher formosa viveu a época dos sonhos que vai dos 20 aos 30 anos, num encantamento das frivolidades que preenchem as horas duma rapariga de sociedade. Casara muito nova, tivera dois filhos. Dedicou-se muito a eles, foi a mãe extremosa a seu modo; os filhos completavam a sua beleza. Por isso os embonecous, os educou como bonecas caras que se mostram com orgulho.

Dos 30 aos 40 anos a vida continuou como se ela permanecesse nos 20. Os filhos cresceram, foram para as escolas, para os liceus, fumaram os primeiros cigarros, fizeram as primeiras tolices. E ela continuou a acompanhá-los como se fossem ainda crianças. Tomou parte nos seus divertimentos, fez-se a sua companheira, tão alegre, tão moça, tão jovial como eles. Os seus proprios filhos lhe puseram o nome de «Mamã Colibri».

Entretanto havia na sua vida uma sombra. O marido, inteiramente absorvido pelos negocios, não lhe fazia companhia. Dava-lhe tudo o que ela desejava: dinheiro, joias, automoveis, roupas, tudo enfim, menos uma afeição carinhosa, menos um minimo de ternura que a sensibilidade de alma duma mulher exige.

Porém, um dia... Jorge de Chambry, um rapaz de 20 anos apenas, companheiro intimo de seu filho Ricardo, despertou nela um interesse especial primeiro, uma atracção fatal depois, um grande amor por fim, e «Mamã Colibri» esquece a idade, esquece os filhos e o marido, esquece a sua propria dignidade e transforma-se na amante do jovem Jorge de Chambry.

Breve seu filho Ricardo descobre a falta de sua mãe. Não se julga com o direito de julgá-la, mas exige que ela termine com essas relações antes que seu pai as descubra. Mas o pai descobriu-as. A tragedia avizinha-se. Jorge de Chambry terá que deffrontar-se com Ricardo.

«Mamã Colibri» num acto de desespero, abandona o marido e os filhos e foge com o amante para a Algéria. Entretanto naquele lar é como se ela houvesse morrido. Ricardo casa e tem um filhinho. Só o irmão mais novo se lembra, em segredo, da sua «mamã Colibri» e chora-a.

Decorrido algum tempo succedeu o que era inevitavel: Jorge de Chambry começa a reaccionar-se com algumas raparigas da sua idade e surge o amor por uma delas, uma linda canadiana que o acaso lhe dá a conhecer.

«Mamã Colibri» rapidamente se apercebe disso. Sofre, sofre horivelmente, mas compreende que não pode lutar com essa mocidade que floresce radiosa. Vê-se ao espelho e sente-se velha. Prevê para breve o despreso de Jorge e não o quer sentir. Então foge-lhe. Regressa sózinha a França, desiludida, envelhecida, amargurada por um desgosto irremediavel.

Nova decepção a espera. Sabe que o filho Ricardo casou e tem um bebé. É pois avó. Nela o sentimento dum intenso affecto por esse neto que ela já adora, mas que não conhece, cresce num amargor tanto maior quanto mais sente difficil aproximar-se dessa criança, porque sua nora, intransigente com o passado leviano de sua sogra, não quer vê-la, nem ouvir falar dela, nem que ela se aproxime do neto, Ricardo que transigiu perante a dor da mãe, não consegue vencer a relutancia da esposa.

A tortura de «Mamã Colibri» é imensa e cauz-a dó. O marido, sabendo do seu regresso, também não quer voltar a vê-la.

Eis o romance de Henri Bataille que na terça-feira proxima se exhibe em estreia no Cinema Condes, tendo por principal interprete, no papel de «Mamã Colibri» Huguette Dulfos que foi a mais linda artista da França, papel que em Portugal, no teatro, foi desempenhado pela nossa grande artista Lucília Simões.

VARIEDADES

HOJE — A's 8,45 e 11 horas
A revista g'oriosa de Lisboa

O meu rico S. João!

com

BEATRIZ COSTA

Amanhã: Despedidas do ano de 1938
Domingo: «Matinée Beatriz Costa» e Duas Sessões

Hyde Park

NIGHT-CLUB

S. Pedro do Estoril

Fim do Ano — **Dancing**

Mesas giratorias

Serviço de bar

a preços moderados

OLIMPIA CLUB

AMANHÃ REVEILLON PARA SAUDAR O ANO NOVO

Noite de estonteante alegria com o concurso das artistas

HEIDE SISTERS

Lindissimas bailarinas alemãs

ELROY SISTERS

Graciosas bailarinas inglesas

PROGRAMAS DE HOJE



HOJE, ás 21,30 — Tele 27172

O Estudante de Oxford

com Robert Taylor, Maureen O'Sullivan e Lionel Barrymore



4. semana

3 raparigas modernas

com Deanna Durbin

Telef. 24381 — A's 21 e 30

ODEON

Scipião, o africano

A's 21 e 15

Telef. 2 6283

PALACIO

Super-produção historica italiana de extraordinaria grandesa

Direcção de Carmine Gallone com Annibale Ninchi, Camillo Pelatto, Iza Miranda e Francesca Braggiotti

A's 21 e 30

Telef. 4 7163

TERRASSE

Revolta na Índia

Tele. 2 0917

Só vivemos uma vez



60 anos de gloria

A's 21 e 30

TELEF. 5 0595

fime colorido

com Anna Neagi e Anton Walbrook



O Corsario Latente

A's 21 e 15

Telef. 26305

com

Frederic March, Franziska Gaal e Akim Tamiroff



Quero sonhar contigo

O homem que se reabilitou

Preços especiais (de tarde e a noite) excepto domingos e feriados

Telef. 2 9656

A's 21 e 15

LYS

Revolta na Índia

Tele. 48560

Só vivemos uma vez

CASINO

A's 21 e 30

ESTORIL

Hotel de sarilhos



ESTREIA
WERTHER
com Annie Vernay e Pierre Richard-Willm (os protagonistas de «Tarkanova»)

A's 21 e 30

Telef. 2 0768

COMPLEMENTOS VIVOS



Atribulações dum galucho

A's 21 e 30

Telef. 2 2523

com Duvaillès, Suzanne Dehelly, Felix Oudart e Marguerite Temple



Rosalie

Madame X

Telef. 2 7493 A's 21

PARIS

O incendio de Chicago

A's 20 e 45

ROYAL

O cavaleiro fastasma

Telef. 45037

A's 21

15 episodios — 20 partes

A OBRA DO MUNICIPIO

A Camara Municipal aprovou hoje as bases do orçamento ordinario para 1939

Sob a presidencia do sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, e com a assistencia de quasi todos os vereadores e directores dos serviços, realizou-se esta manhã a sessão publica mensal da Camara Municipal de Lisboa.

Uma saudação ao Chefe do Estado

O sr. presidente referiu-se á altissima prova de consideração dada pelo rei Jorge VI de Inglaterra ao Chefe do Estado português, com a concessão da grã-cruz da Ordem do Banho, e propôs uma entusiastica saudação ao sr. general Carmona.

O sr. Julio Martins associou-se á proposta, enaltecendo a importância do acontecimento.

A proposta foi aprovada por aclamação.

A tragedia do Tejo

O sr. engenheiro Alberto de Lima Rego, propôs que se exarasse na acta um voto de pesar pela catastrophe do Tejo, e que esse voto fosse comunicado á Camara de Almada. O sr. Francisco Marques, em nome das classes trabalhadoras, associou-se á proposta que foi aprovada por unanimidade.

A reorganização dos serviços municipais

O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho disse que a presidencia estudou as bases do orçamento ordinario do Municipio de Lisboa, e afirmou que quando a actual vereação assumiu os seus cargos não ignorava as dificuldades existentes para remediar os defeitos do organismo camarario. Lamentou que a saída do sr. engenheiro Duarte Pacheco chamado a desempenhar um cargo mais alto, não lhe tivesse permitido proceder á necessaria reorganização de serviços.

Afirmou que os seus estudos sobre a organização camararia o levaram á conclusão de que é indispensavel «mudar de rumo», simplificando os serviços e tornando-os mais uteis e eficazes.

Desfez «impressões erradas que circulam», espalhadas por «espíritos tancanhos», e contra as quais há que pôr em guarda o publico e o funcionalismo camarario.

—Há que ter confiança na vereação e que não se alarmar cada um antecipadamente!—disse, acrescentando que dum modo geral, todos serão beneficiados, e que o coração actuará na justa medida, conforme verão em breve. E exclamou:—«Até lá, calma e confiança!».

As bases do orçamento

O sr. presidente apresentou depois as bases do orçamento ordinario para 1939, que são as seguintes:

«Fica autorizada a cobrança, durante o ano de 1939, dos impostos e mais rendimentos municipais, em conformidade com a leis, posturas e deliberações municipais em vigor, bem como a applicação do seu produto ás despesas inscritas, no orçamento do Municipio aprovado para o mesmo ano.

Fica autorizada a realização de um empréstimo na Caixa Geral de Depósitos, Credito e Previdência, destinado a custear as despesas com a execução do «Plano de obras e melhoramentos municipais» de 1939 e 1940, até ao montante correspondente á verba inscrita do orçamento municipal para os respectivos encargos de juro e amortização.

A Camara promoverá obter da Caixa Geral de Depósitos, Credito e Previdência, durante o ano de 1939, a conversão dos dois empréstimos de 4 de março de 1933 num empréstimo unico a uma taxa não superior a 5 %, e a redução da taxa de juro do empréstimo de 10.000.000\$00, de 22 de agosto de 1935, destinado á construção de casas economicas, para a taxa de 4 1/2 %, applicada ao empréstimo de 20.000.000\$ de 7 de outubro de 1939, destinado ao mesmo fim.

A Camara promoverá, durante o ano de 1939, de harmonia com as disposi-

ções do art.º 29 do decreto preambular do Código Administrativo, a integração na Caixa Geral de Aposentações das suas instituições de Previdência Caixa de Aposentações dos Funcionarios, Caixa de Pensões do Batalhão de Sapadores Bombeiros e Caixa de Socorros e Reformas dos Operarios e Assalariados.

Na elaboração do orçamento para 1939 ter-se-á em atenção o principio constitucional do estímulo e protecção ás actividades particulares, suprimindo-se os serviços municipais de caracter industrial e comercial que possam ser exercidos mais proveitosamente por aquellas actividades.

Será igualmente considerado o principio de que as obras e fornecimento do Municipio deverão em regra ser realizados por empreitada e concurso publico.

Serão inscritas no orçamento para 1939 as verbas necessarias para ocorrer ao pagamento dos encargos obrigatórios do Municipio, nos terrenos do Código Administrativo.

Será também inscrita como despesa obrigatoria a verba destinada a custear os encargos de rendas de casa onde actualmente funcionam escolas primarias. Esta verba servirá de base á realização dos recursos indispensaveis para a construção de novos edificios, para a instalação das escolas primarias de Lisboa, de harmonia com o plano geral que o governo vier a aprovar para o país.

Em materia de encargos facultativos do Municipio previstos pelo Código Administrativo, a Camara elevará Juntas de Freguesia de Lisboa e ás quanto possivel, em 1939, o subsidio ás instituições de Bombeiros Voluntarios na cidade.

A Camara promoverá a transferencia, para as Juntas de Freguesia, da administração dos balnearios e lavadouros da cidade e patrocinará o desenvolvimento desses serviços.

A Camara prosseguirá e promoverá no ano de 1939 a realização das obras e melhoramentos abaixo mencionados que ficam constituindo o «Plano de obras e melhoramentos municipais» para 1939 e 1940, inscrevendo-se no orçamento as verbas necessarias: Parque Florestal de Monsanto; aeroporto da cidade e seus acessos; Prolongamento da avenida da Liberdade; trabalhos de urbanização relacionados com a Exposição do Mundo Português; comemorações centenarias de 1939 e 1940; avenida Almirante Reis e Alameda de D. Afonso Henriques; avenida de acesso á auto-estrada no Arco do Carvalho; urbanização do bairro dos novos edificios universitarios e do Hospital Escolar de Lisboa; arranjo do bairro de Alfama; casas desmontaveis para familias pobres; casas economicas (nos termos dos decretos n.º 23.052 e 28.912); novo matadouro de Lisboa; diversos trabalhos de grande urbanização, como a avenida de Ceuta, arranjo das Amoreiras junto ao aqueduto das Aguas Livres e outras obras.

Será inscrita no orçamento de 1939 a verba necessaria para ocorrer aos encargos com a transferencia da fabrica de gás e gasometros das proximidades da Torre de Belem para a Matinha.

A Camara intensificará durante o ano de 1939, inscrevendo-se para tanto

no orçamento as verbas necessarias, os trabalhos de grande reparação e conservação de pavimentos dos arruamentos da cidade, nomeadamente das arterias de maior trafego.

No orçamento para 1939 serão inscritas as verbas necessarias para a aquisição de material que permita modernizar ou executar em condições de melhor rendimento os serviços de limpeza da cidade, de transportes de carnes, de iluminação, de sinalização de transito e de transplantação de arvores.

A Camara começará a adquirir material anti-gás para o Batalhão de Sapadores Bombeiros, inscrevendo-se para isso no orçamento uma verba especial.

A Camara prosseguirá mais intensamente na sua politica de estímulo ás manifestações de arte e de cultura, na cidade, por meio de realizações de espectáculos de arte, aquisições de obras de arte, edição de uma revista municipal e de outras publicações culturais, inscrevendo-se para isso as verbas necessarias no orçamento para 1939.

Alguns dos trabalhos projectados

O sr. presidente falou largamente sobre cada uma destas bases, expondo as suas vantagens para a Camara e a população. Salientou que, por exemplo, os trabalhos do aeroporto e dos seus acessos devem empregar, durante um ano 2.000 a 3.000 operarios.

E sobre o prolongamento da avenida da Liberdade, disse não ser provavel que os trabalhos possam começar antes de julho, mas esperar que eles estejam concluidos, ou muito adiantados, em 1940.

Falou também do projecto de construção dum bairro de 500 casas desmontaveis, na quinta da Bela Vista, perto do Calhariz de Benfica, destinado especialmente ás pessoas que actualmente vivem na serra de Monsanto, em barracas, em furnas e em covas, acrescentando que se está estudando a construção de numerosos bairros da mesma natureza em diversos locais.

Falaram sobre o assunto diversos vereadores, tendo as bases do orçamento sido aprovadas por unanimidade.

A sessão foi depois suspensa, começando na proxima segunda-feira, ás 15 horas.

De ontem para hoje

No estrangeiro

- Chamberlain, durante a sua viagem a Roma não oferecerá a mediação britânica na questão franco-italiana.
- O escritor Stefan Zweig pediu a sua naturalização como cidadão britânico.
- Na sua mensagem do Ano Novo, Chamberlain declara que o ano de 1938 não deixa razões para pessimismos.
- Atacado á saída de Gibraltar pela esquadra nacionalista, o contra-torpedeiro vermelho «José Luis Díez» incendiou-se. A bordo houve sete mortos e onze feridos.

EXPERIMENTE
CHÁ BUDDHA

O «Diario de Lisboa» publica amanhã
três paginas de assuntos internacionais
subordinadas ao titulo geral:

«Epitafio dum ano que morre»

em que se faz o resumo cronologico
dos acontecimentos ocorridos este ano

«UM ANO SOB O SIGNO DE CHAMBERLAIN»

O MOMENTO IN

A Italia deve apre as suas reivindica segundo a opinião

LONDRES, 30.—O «Times» aludindo aos problemas espanhol e mediterrânico, regista que «as dificuldades são muitas, impondo-se, portanto, um exame franco dos mesmos. «Neste estado de espirito—diz—parte Chamberlain para Roma». Para o «Daily Telegraph», se os italianos levantarem a questão das divergencias franco-italianas os ministros ingleses responder-lhes-ão que, se a Italia tem de apresentar as suas reivindicações á França, o deve fazer directamente, sem demora, mostrando-se disposta, em troca, a dar algumas compensações. Chamberlain e Halifax dirão que não podem servir de medianeiros mas que, na sua opinião, a Italia devia abrir negociações com a França».—(Havas)

A viagem de Labonne

MARSELHA, 30.—Erik Labonne, residente geral da Tunisia, partiu do aerodromo de Marignane para Tunis.—(Havas).

O rearmamento inglês

LONDRES, 30.—Em editorial, o «Daily Telegraph & Morning Post» anuncia: «Uma missão especial composta por representantes do ministerio do Ar irá brevemente á Australia para estudar um projecto que permita ás fabricas australianas produzir os ultimos modelos de aviões militares británicos».—(Havas)

A situação da Checo-Esloquia

LONDRES, 30.—Masaryk, até os ultimos tempos ministro da Checo em Londres, publicou ontem uma carta de despedida em que declara nomeadamente: «Se o que fizemos em Munique e o que fazemos desde então constituem uma preparação real para a paz permanente, sinto-me feliz e orgulhoso de que o meu país tenha sido o primeiro a fazer um grande sacrificio. De contrario, Deus tenha piedade das nossas almas».—(Havas)

BERLIM, 30.—Kundt, fuehrer dos alemães da Checo, publica no «National Zeitung», de Essen, um artigo em que se pronuncia a favor da colaboração cada vez mais estreita entre a Checo e a Alemanha. O autor queixase, todavia, de que os alemães que continuam a ser cidadãos checos depois de Munique, sejam objecto da hostilidade de grande parte da população e torna responsaveis por este estado de coisas os «defensores do sistema de Benés» e os judeus. Quanto ás questões economicas Kundt declara que é preciso dar com urgencia solução aos problemas nascidos das novas pautas aduaneiras e diz nomeadamente: «O povo checo está metido na area economica e vital do povo alemão; não pode pois viver senão preparando lugar—ele, que é um pequeno povo—na area economica do grande povo alemão». O autor deseja que a Boemia, a Moravia e o país dos Carpatos procedam da mesma maneira.—(Havas)

Foi fechada a fronteira entre a Polonia e Checo-Eslovaquia

LONDRES, 30.—O «Daily Express» publica um telegrama procedente da França annunciando que foi fechada a fronteira checo-polaca, tendo para ali seguido alguns destacamentos de tropas polacas.—(United Press).

Um manifesto de Neumann

BERLIM, 30.—Neumann, chefe dos

O GRANDE «REVEIL» no «YORK»

No elegante e simpatico «York-Bar» Chiado (telefone 2 7793), realiza-se amanhã a mais agradável «passagem do ano» te qual é o delicioso ambiente deste «bar timado «barman» Angelo Pereira prepar «cock-tails», bebidas especiais para esta No «York-Bar» encontrará toda a liores ceias do fim do ano e a melhor Angelo Pereira oferecerá a todas as jantar ou ceiar amanhã no «York-Bar» licidade: o «New Year Cocktail».

INTERNACIONAL

Presentar à França

ões territoriais

o governo inglês

lemães de Memel, publicou um manifesto do fim do ano em que recorda os resultados das eleições da Dieta e convida os seus compatriotas a empenharem-se numa luta a favor da libertação de Memel. «Vencemos—disse Neumann—mas pensamos que não se trata duma vitória definitiva. Sabemos que o combate apenas se iniciou. O objectivo do nosso Fuehrer: «O meu país deve tornar-se de novo livre—inda está por atingir.» Seguidamente Neumann põe de sobreaviso os alemães de Memel «contra os agentes da polícia lituana que rondam as casas e leem e reúnem documentos para acusar os alemães de infracção à lei e protecção do Estado e, desta maneira, poderem fazer-lhes julgar por tribunais lituanos».—(Havas).

O corte de relações diplomáticas entre o Irão e a França

PARIS, 30.—Os círculos autorizados confirmam que o governo do Irão tomou a iniciativa de romper as relações diplomáticas com a França. A rotura foi notificada ao governo francês por intermédio do ministro da França em Teheran. Por seu lado o ministro do Irão em Paris irá esta manhã ao Quai d'Orsay para dar as explicações acerca das razões da rotura.—(Havas).

PARIS, 30.—O ministro do Irão em Paris entregou esta manhã no Ministério dos Negócios Estrangeiros a notificação oficial da rotura de relações diplomáticas entre o Irão e a França.—(Havas).

PARIS, 30.—O Ministério dos Estrangeiros comunica: «A publicação dos números do «Petit Parisien» e «Excelsior» de 2 do corrente de notícias relativas à Exposição felina, assim como o jogo de palavras do jornal humorístico «Osso tem tutano» provocaram em Teheran uma violenta campanha da Imprensa contra a França. O ministro da França foi encarregado de fornecer às autoridades do Irão todas as explicações para dissipar o mal-entendido que a publicação daquelas notícias parece ter provocado nos meios da corte. O governo do Irão decidiu, não menos bruscamente, no dia 28 do corrente, romper as relações diplomáticas com o governo francês.—(Havas)

Os planos de Roosevelt

BERLIM, 30.—«Os fantásticos planos de armamento de Roosevelt mostram que o presidente dos Estados Unidos menciona entregar-se a uma nova manifestação contra os Estados totalitários—tal é o título sensacional com que a Imprensa alemã anuncia a mensagem que Roosevelt lerá a 4 de janeiro no Congresso e se faz eco dos boatos de que o exército e a marinha americanos serão dotados com 13.000 aviões. O «Voelkischer Beobachter» escreve nomeadamente: «A história guerreira atingiu no país das possibilidades ilimitadas o mais alto grau».—(Havas).

Sublevação na Libia?

PARIS, 30.—Comunicam do Cairo para o «Paris-Soir» que rebentou uma sublevação ao sul da Libia, tendo o governo italiano ordenado que seguissem para ali tropas italianas da Tripolitana.—(United Press).

ON» DE AMANHÃ K-BAR»

na rua de Serpa Pinto, 17-F, ao lado do grande «Réveillon» que vai em toda a cidade. Sabe toda a gente, onde sempre reina a alegria. O estabelecimento, além dos habituais e excelentes pratos, apresenta os melhores jantares e as melhores disposições para entrar em 1939. Essas que tiverem o bom gosto de um brinde que lhes dará gosto e fe-

O ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO

Subiram tanto as receitas como as despesas públicas

O sr. dr. Oliveira Salazar põe o país de sobreaviso acerca de duas ilusões: a de que se pode já deixar de arrecadar saldos e constituir reservas, e a de que se pode gastar à larga em face das disponibilidades e economias

Foi apresentado o Orçamento Geral do Estado, documento notável pela sua clareza, e precedido de um relatório interessantíssimo, no qual o sr. ministro das Finanças estabelece directrizes, expõe conceitos, esclarece dúvidas, e traça em esquema incidental um quadro da situação financeira e económica do país.

As receitas atingem... 2.815.200.000\$00
As despesas sobem a... 2.813.200.000\$00

O que equivale a um saldo positivo orçamental de ... 2.000.000\$00

De dois mil contos é pois a diferença entre as receitas e as despesas previstas.

Uma terça parte, aproximadamente, das receitas e das despesas, é extraordinária.

O saldo é pequeno, «é mais um sinal do que uma reserva»—escreve o sr. dr. Oliveira Salazar. Mas sabe-se pela experiência que na liquidação das contas de gerência esse saldo positivo cresce sempre. E isso mesmo diz o ministro:

«No espaço de dez anos só uma vez aconteceu, por influência da crise, baixarem as receitas em 31-32, de modo que foi preciso agravar durante a gerência alguns impostos para não se correr o risco de contas deficitárias. Em todos os outros sempre as receitas cobradas foram superiores às previstas, mas a constância do facto não nos autoriza a falar a correcção jurídica ou financeira no respectivo cálculo para cada ano. E ainda bem».

* * *

As receitas ordinárias previstas sobem 36.000 contos em relação a 1938, exceptuando os empréstimos e os saldos dos anos anteriores. As várias rubricas das receitas (impostos, taxas, participações, reembolsos e reposições) sobem no geral. Notou-se em 1938, porém—diz o ministro—uma grande baixa na cobrança dos impostos de importação, que se têm «ressentido da diminuição do comércio externo».

As receitas extraordinárias, que neste Orçamento como no anterior, correspondem sensivelmente às despesas, também extraordinárias, subiram de 477 mil contos a 786 mil, incluindo 551 mil contos dos saldos dos anos findos. E escreve o sr. dr. Oliveira Salazar:

«Os serviços públicos desenvolvem-se naturalmente e os povos estão cada vez mais exigentes de facilidades, melhoramentos, conforto, ao mesmo tempo que as necessidades do Estado, no que importa a sua vida própria e a defesa da colectividade, são dia a dia maiores. Destes realizações algumas são também meio de se criarem novas riquezas, outras podem considerar-se meramente sumptuárias.

O esforço para se estabilizarem as receitas ou desagrar mesmo alguns impostos pode ser tentado num ou noutro ano, como fazemos quando presentimos uma espécie de desfalque da economia nacional, mas não pode ser erigido em critério permanente de administração num país tão desprovido ainda de meios de progresso e de defesa, sobretudo se se verificar que a carga tributária não excede a nossa capacidade».

* * *

Outra afirmação do relatório cumpre destacar. É a seguinte:

«Ha porém outra face do problema: é que ha anos a esta parte nós temos gasto somas importantes em obras e grandes melhoramentos públicos sem exigir novos impostos e sem recorrer a empréstimos, que onerariam também com seus encargos os contribuintes. Mesmo sem falar nas despesas com a renovação da Marinha de Guerra e com o rearmamento do Exército, o orçamento destina muitas dezenas ou alguns centos de milhares de contos, tirados precisamente dos saldos, para obras publicas que não poderiam de outro modo efectuar-se.

Não: assim como é erro supor que o Estado por meio de obras publicas ou outras actividades pode com suficiência substituir-se á nor-

mal actividade da Nação, também é erro supor que os desagraramentos tributarios pedidos seriam bastante remedio para a crise economica, quando não está provado que os impostos absorvem parte importante do rendimento nacional em periodos normais».

* * *

O relatório alude com certo desenvolvimento aos dois impostos que têm provocado reclamações: a sisa e o imposto sucessório. Declara que «não parecem procedentes nos termos genericos em que se apresentam», as objecções que se têm formulado ao imposto sucessório como factor de desagregação familiar. Encara a hipótese de um prazo largo para o pagamento daquele imposto, e depois conclue:

«Reconhece-se no estado actual das cousas a impossibilidade de uma reforma radical que nos fizesse passar sem gradações e cautelas de um para outro sistema, pelo que se impõe a continuação dos estudos com mira a encontrar solução satisfatoria para este feixe de problemas».

* * *

No capítulo despesas ordinárias vê-se que ha um aumento de 31.600 contos, havendo os encargos subido nos serviços proprios de alguns ministerios (Comercio, Educação, Obras Publicas) e nas Presidencias da Republica e nas Representações da Republica e Conselho, Representação Nacional, Corporações e Previdência, Tribunal de Contas, etc., mas descido nos outros ministerios e serviços.

Na despesa ordinária houve uma redução importante no ministerio da Guerra—40 mil contos—, a despeito de um aumento de 11 mil contos com escolas de recrutadas, manobras, etc.

Deve dizer-se já, para melhor entendimento do pensamento orientador do ministro, que da despesa extraordinária só ao ministerio da Guerra cabem 400 mil contos, dos 793 mil do seu total.

Assim, na despesa extraordinária, o ministerio da Marinha (novos navios) absorve 35 mil e o Fomento do país 358 mil, assim divididos, o que convem salientar:

Pesquisas mineiras: Na metropole, 5.500; nas colonias, 450. Arborização de dunas e serras (plano da lei n.º 1.971), 12.900; comemorações centenárias de 1940 (Exposição do Mundo Português e outras manifestações), 15.000; colonização interna, 1.500; farolagem de Angola, 1.650.

Obras de hydraulica agricola, 34.750 contos; portos, 75.000; rede telegrafica e telefonica nacional, 50.000; trabalhos de urbanização em Lisboa, 25.000; base naval de Lisboa, 5.000; edificios escolares, 13.340; estadio de Lisboa, 12.000; estradas—percurso turístico (decreto n.º 29.224, de Novembro de 1938), 10.000; edificios publicos diversos, 27.260; hospitais escolares de Lisboa e Porto, 3.000; melhoramentos rurais, 20.000; rede complementar de estradas da Ilha da Madeira (subsídio), 3.750; porto de Leixões (reparações de estragos da invernada), 2.962; casas economicas, 12.000; comemorações centenárias de 1940 (monumentos, restauro de castelos, Castelo de Lisboa, teatro de S. Carlos, pousadas, etc.), 15.000; exposições de Nova York e S. Francisco da California, 3.000; Leprosaria Nacional Rovisco Pais, 2.000; caminhos de ferro mineiro, 2.400; plano de radiodifusão nacional, 5.000.

* * *

O sr. dr. Oliveira Salazar acentua:

«Mais de 700 mil contos é importancia que talvez nunca fôsse inscrita para melhoramentos em orçamentos portugueses, mesmo quando o irragavam empréstimos successivos de milhões de libras. Não se sabe se os serviços os despendem integralmente—tem-se em anos anteriores, verificado que é maior a facilidade de pedir do que a possibilidade de despendir dentro de planos bem estudados, com ordem e economia. Mas os pedidos foram já suficientemente reduzidos para se supor que estaremos nos limites do que é possível empreender e gastar».

O ministro conclue observando que ha duas ilusões contra as quaes é preciso lutar. Uma delas é a de que, por efeito de os rendimentos publicos excederem todos os anos o computo orçamental e por se terem feito economias nas despesas, se poderia desagrar as contribuições. «Não ha a menor intenção—diz o sr. dr. Oliveira Salazar—de agravar contribuições—aliviaram-se mesmo um pouco aquelas em que pôde tocar-se—mas seria perigoso convencer-mos de que o nosso equilibrio representa, mesmo na voluntaria modestia da nossa vida, a plenitude da suficiência».

Outra ilusão é a de que se pode já gastar à larga (assim traduzimos do texto). «Certo é que comer faz apetite, e depois de um melhoramento logo outro se afigura mais necessario e até mais urgente».

A força de se ouvir falar de milhões de contos, e de haver grandes importancias disponiveis, «alterou-se nos espiritos a noção dos valores».

E diz o ministro:

«Reputo igualmente nocivo á boa ordem do governo e da administração este estado de espirito: ele é propicio ás fantasias de pretendentes que se entretendem a cobrir sempre outros lanços, favorece os grandes onhos de que é desagradavel despertar, abre caminho á condescendencia perante hábitos de frouxidão administrativa, faria de nós, se não fôsse contrariado, gastadores e pendurarios em época em que não dispomos já das minas do Brasil nem do comercio da India. Além de tudo o mais, se fôsse possivel fazer trabalhar algum dia a nossa maquina á tensão ou velocidade por certos entes, e queda no ritmo adequado teria efeitos desastrosos».

* * *

Eis em síntese o que é o diploma orçamental e o que diz o seu preambulo.

Goethe no Cinema

Estreia-se hoje «Werther», a obra-prima da literatura romantica

Não é todos os dias que Lisboa se gaba de poder assistir á estreia de uma fita como «Werther»—a primeira grande obra romantica do genial Goethe, transposta para cinema por um escol de elementos que são, fora de duvida, o que a França conta de melhor.

A empresa era difficil, pois a enternecedora novela de amor, que tão funda impressão causou em toda a Europa, nos fins do seculo XVIII e que até hoje bem se pode dizer que não envelheceu—nem envelhecerá enquanto houver na terra dois corações amantes—desenrola-se, na imortal obra do poeta, não em acção e movimento, não em lances teatraes ou golpes arriscados, mas muito simplesmente numa correspondencia epistolar, trocada entre os dois namorados.

Como exprimir em acção e imagens visuais a intensidade psicologica dessas paginas sublimes d' litteratura romantica,—eis, sem duvida, um espinhosissimo problema, que só a golpes de talento podria ser resolvido.

O publico de Lisboa terá pois ensejo de verificar que no filme se soube criar magistralmente esse «clima» espirital, essa atmosfera de enternecido sentimento, de densidade emotiva que dá todo o valor dramático ao menor gesto humano, ao mais subtil pensamento, no coração de quem ama.

A graça juvenil de Annie Vernay ilumina a figura de Carlota, que se move, ao lado de Pierre Richard-Willm, na pequena cidade alemã de Wetzlar, em evocações desse bom tempo, que a musica dos grandes compositores de época impregna de emoção e de beleza.

DECK-BAR

nas Arcadas do Parque do Estoril
GRANDE REVEILLON NO DIA 31
Marque a sua mesa pelo telefone Est. 366
Aberto toda a noite

PORTO
RAMOS-PINTO
TELEFONE 25141

NOTÍCIAS DO ALGARVE

Cunhado com maus fígados

FARO, 29.—Pela P. S. P. foi preso Manuel Rodrigues Arrabola, de 30 anos, pedreiro casado, morador nas Pontes de Marxil, deste concelho, que, no sítio da Mã Vontade, pretendeu liquidar a navalha de seu cunhado Manuel Pires Marinha, de 30 anos, casado, trabalhador morador no referido sítio, o que foi evitado por um guarda da Polícia de Transito.

Ao Arrabola foi apreendido um revólver com cinco cargas, presumindo-se que queria liquidar de qualquer forma seu cunhado.

Auxílio a desempregados

Pelo Governo Civil de Faro começaram hoje a ser distribuídos os vinte contos concedidos pelo Commissariado do Desemprego para os desempregados do distrito.

Não só pela distribuição de sopas aos trabalhadores desempregados como pelo elevado numero de indivíduos ao seu serviço e, ainda, pelo numero de trabalhadores que por seu intermédio e com participação, têm recebido colocação, é notável, já hoje a acção do Commissariado do Desemprego em toda a provincia algarvia.

Pena é que em Oihão não se possa também criar uma sopa para o elevado numero de indivíduos ali desempregados.

Seu marido merece...

que lhe dê ao almoço e jantar uma boa chavena de café da Carioca.

CARIOCA, L.^{da}—R. do Mundo 9

TEATROS E CINEMAS

«O corsario Lafitte», no Politeama

Quem diz que os americanos não têm historia? A quem diga se encarregam eles proprios de a contar com frescura, nas paginas frescas do cinema, o pergaminho da sua idade. Os da velha Europa, vivendo ainda das glorias dos avós que andaram nas Cruzadas, poderão não compreender o desafio com que os do Novo Mundo contam alguns capitulos da sua Historia, mas ha que admirar a franqueza. O capitulo que Cecil Mille nos conta no filme que ontem vimos no Politeama é o do salvador de Nova Orleans. «O Corsario Lafitte», um chefe de piratas que na hora propria soube auxiliar o general Jackson e impedir a entrada dos ingleses, honrando a jovem bandeira das quinze estrelas e das paralelas, os Estados Unidos.

E' um patriota «O Corsario Lafitte», três vezes condenado á morte, com a cabeça posta a premio. Não ataca navios que tenham o pavilhão norte-americano, adora a bandeira, cujo simbolo não entende perfeitamente, mas que adivinha, e por ela quasi morre com os seus homens ante a insidia dum traidor. Até que Jackson o conhece, reconhecendo-lhe a leal valentia e os serviços que lhe pode prestar com os seus piratas, e com as armas e munições de que dispõe. E a acção de Lafitte é decisiva na defesa de Nova Orleans, após uma arrancada dos seus homens, vindo dos canais onde se escondiam e escondiam as suas espingardas, a sua polvora.

Mas, foram muitos os crimes cometidos pelo

corsario que, na hora do triunfo, quando Nova Orleans o aclama seu heroi, recebe, como unico premio possível á lealdade do general Jackson, a liberdade dos seus homens, e uma hora para ele se salvar. E volta para o mar das suas aventuras. Perde a noiva, menina rica de Nova Orleans, mas resta-lhe a dedicação dos seus leais bandidos e, sobretudo, a duma leal rapariga que ele um dia salvou no mar, após uma abordagem, e com eles e com ela viverá no mar, até que este o trague definitivamente.

«O Corsario Lafitte» é no filme representado por Frederic March, actor excelente, bem acompanhado por Akim Tamiroff, na figura dum bandido que tem a mania de haver sido grandeito de Napoleão, e por outros bons elementos como Fred Kohler, Antony Euim e Bary Norton. Francisca Gaal aparece no filme tão ela propria que mais parece haver sido favorecida pelo grande Cecil Mille com o que os nossos actores chamam uma «carapuça», quasi prejudicando a acção, desvirtuando-a com pinguices descabidas e gracinhas excessivas, intercalando fífias na perfeita afinação da obra que, como as do mestre, é de bom tom.

Complementos magníficos, com um bom filme de bonecos animados, um dos melhores filmes do impagavel «Popeye», e com um bom documentario sonoco de Anibal Centeiras. Visor 37.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«As três Helenas».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O Homem Fatal».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O meu rico S. João».
APOLO—A's 20 e 45 e 23 horas—«A dança da luta».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo

CINEMAS

LUZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO FERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 6 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
SALAO IDEAL—Rua do Loreto.

APOLO A's 8 e 45 e 11 horas

A DANÇA DA LUTA

Amanhã: em Festa do Fim do Ano
Domingo: «Matinée» e Duas Sessões

O «Barateiro Pimenta»

Mantendo a tradição... o conhecido «Barateiro Pimenta» consegue apresentar o mais completo sortido em joias ouro, pratas e relógios de todas as reputadas marcas.

O magnifico estabelecimento da Rua da Palma, 2, possui aqueles artigos proprios para brindes do Natal e Ano Novo, por preços modicos.

Tem os nossos leitores portanto, uma bela oportunidade para visitar «O Barateiro Pimenta», pois temos a certeza de que não saem da afamada casa sem um dos seus magníficos brindes.

Eles são tentadores...

«O Barateiro Pimenta» atende, com prontidão qualquer encomenda pelo telefone n.º 2 7355.

CONCURSO
DO
ANUNCIO INCOMPLETO

Anuncios publicados no «Diário de Lisboa», dos dias 24 e 28 de dezembro de 1938

No dia 30 (trinta) de Dezembro de 1938, ás 11 horas, na Avenida Almirante Reis, n.º 68-A—foi publicamente aberta a Caixa-receptaculo que encerrava as respostas a este concurso e que se encontrava lacrada, com sinetes do «Diário de Lisboa». Assistiram as pessoas abaixo assinadas—e bem assim, entre ellas, o sr. Alberto Feio, representando o «Diário de Lisboa».

Feita a contagem das respostas verificou-se que havia 867 (oitocentas e sessenta e sete respostas).

As respostas deviam indicar:

1.º—O nome da casa a cujos anuncios pertencia a gravura publicada nos anuncios deste concurso;

A dita gravura pertence aos anuncios da casa Berkel, Ld.º

2.º—Quais os dois artigos que esta casa vende:

—São balanças e maquinas de cortar fiambre

3.º—Quantas respostas seriam recebidas a este concurso—o que, como acima se verificou, são 867.

Examinadas as respostas verificou-se que indicavam os numeros mais aproximados os seguintes concorrentes:

1.º—D. Deolinda Soares, Rua Luciano Cordeiro, 28. 3.º, Esq. Lisboa. 870 respostas; 2.º—J. da Silva Guimarães. Calçada dos Mestres. 114. Lisboa, 870; 3.º—Agostinho da Silva, R. Renato Baptista, 54, Lisboa, 872; 4.º—D. Elisa Santos, Calçada de Santa Apolonia, 26. 3.º, Lisboa. 875; 5.º—José Redrigues Lourenço, Rua de Marvila, 125. Lisboa, 879; 6.º—Maria Fernanda Rodrigues da Silva, Rua Sampaio e Pina, 9. 1.º Dt.º, Lisboa, 852; depois de apurados os concorrentes supra, verificou-se que o numero que a seguir mais se aproximava do numero de respostas recebidas era o numero «850». Como havia 11 (onze) concorrentes que responderam indicando este numero—foi resolvido fazer-se sortelo, sendo chamadas duas crianças que passavam e tiraram—entre os 11 postais dobrados os 4 que faltavam para os quatro restantes premios. Foram premiados assim:

7.º—Amadeu H dos Santos, R. Frei Fortunato de S. Boaventura, J. P. R. r/c D. 850; 8.º—Francisco Peixoto, Rua de S. Lazaro, 12, Lisboa, 850; 9.º—Maria de Jesus Teixeira, Rua Cidade Liverpool n.º 16, Lisboa, 850; 10.º—Vasco Saldanha, Campo 28 de Maio, 50 r/c Direito, Lisboa, 850.

Foram recebidas varias respostas depois das 18 horas do dia 29 mas por se ter encerrado a essa hora o concurso, não foram admitidas.

Lisboa, 30 de Dezembro de 1938.

Alberto Feio, «Diário de Lisboa»; Adriano Rademaker, director da Casa Berkel; Manuel Zubizarreta, director do «comité» do Nitrato do Chile; Jorge Ribas Ferreira, Ruy Teixeira, Evaristo Henrique dos Santos, representantes comerciais e varios presentes.

Reunião associativa

Na sede do Carcavelinhos Football Club realiza-se esta noite uma grande reunião para tratar de assuntos importantes para a colectividade. E' de esperar que compareça elevado numero de associados.



A' VENDA EM TODO O PAIS NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE REPRESENTANTES EM PORTUGAL:

TELEGRAMAS
BERKEL

C. Santos L.^{da}

TELEFONES
7541 7642 7643

• RUA DO CRUCIFIXO 57 LISBOA •

Se perguntar a um entendido qual é
a melhor gabardine,
este responderá sem hesitar:
a melhor gabardine é a

IMPERIUM

a soberana das gabardines

Pode possuí-la por 16\$00

Habilite-se aos seus sorteios

LOJA DA AMERICA
Rua Aurea, 208

LOJA DAS AGUAS
Rua Aurea, 263

ALFAIATARIA BRASIL
Rua do Loreto, 8

FIGURINO DA AVENIDA
Av. da Liberdade, 13

Brandy Borges
 com água gasosa
 ou mineral é um ape-
 rilho agradável,
 económico e ali-
 mente tónico.

ESTRANGEIRO

MOBILIAS

Modernas, classicas, e lustres, tenho e executo, com a maxima perfeição e economia, consulte V. Ex.ª a **Marcenaria do fabricante ANGEL LOPO**, Travessa das Salgadeiras, n. 7, Patio do Campo de Sant'Anna—Telef. 44147.

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Amnistia para os voluntários que combateram em Espanha

PARIS, 30.—A Camara dos Deputados aprovou esta manhã, por 365 votos contra 226, o art.º unico do projecto de lei que concede a amnistia aos combatentes franceses de Espanha. O referido artigo é do seguinte teor: «É concedida amnistia plena e inteira por factos de insubmissão ás leis do recrutamento cometidos desde 19 de julho de 1936 até á promulgação da presente lei, cujos autores estiveram retidos em Espanha durante este periodo».

Por outro lado a Camara decidiu reunir-se ás 21 horas para o exame do orçamento de regresso do Senado.—(Havas)

A CAMPANHA ANTI-SEMITA

Desordens entre judeus na Holanda

AMSTERDAM, 30.—Registaram-se desordens num campo de concentração onde se encontram 300 hebreus. Muitos dos internados conseguiram evadir-se, mas foram capturados.

Os hebreus ali internados entraram ilegalmente na Holanda. Em consequência das desordens agora registradas, foi imposta uma rigorosa censura á correspondência dos internados.—(United Press)

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Novas desordens

BEIRUTE, 30.—Anunciam de Alep que persiste a agitação em Kurd Dag. Num encontro entre Mruds e Agha na região de Afrine foram mortos 2 indígenas. Por outro lado dizem de Deirzeer que devido ao dissentimento que se declarou entre as tribus de Feddan Anaze e Affadle houve um encontro em Tebadid, em que morreram 2 homens da tribu Affadle.—(Havas)

OS ITALIANOS EM AFRICA

LONDRES, 30.—De Aden informam á Reuter:—O navio italiano «Eritrea» appareceu depois de ter chegado o paquete da mesma nacionalidade «Victoria». Nos circulos autorizados de Aden corre que no «Eritrea» embarcou um alto funcionario do ministerio das Colonias de Italia que segue para o Leste Africano italiano. Julga-se que o referido funcionario é o general Terrazzi.—(Havas)

Restaurante Clementina

V. Ex.ª ceia na passagem do ano? Reserve mesa nesta casa de cozinha á Portuguesa. (Vinho especial.)

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Telefone 24669

BRINDES

Os mais bonitos, artisticos e os mais baratos são as

Porcelanas da Vista Alegre

Consideradas as melhores. Visitem a grande exposição nos depositos da Fabrica: no Largo do Chiado, 18, em Lisboa, e R. Candido dos Reis, 18, Porto.

Fine «Macieira»

A defesa da gripe

Diamante Anil
 Vinho Espumante Natural
 CAVES DO GARROFÃO - FOGUEIRA PORTUGAL
 Telefone 2 8939

Opiniões da Imprensa

Sobre as reivindicações italianas

O «Jour-Echo de Paris» diz:

«É difícil definir quais são as verdadeiras ambições de Mussolini. Essas ambições apparecem revestidas por um cenario de relampagos e trovões que não passa de teatro».

Se pensam em nos arrancar qualquer concessão de territorios ou de direitos sobre territorios, nada ha a fazer, pelo que diz respeito á Tunisia.

Se, porém, se trata de estudar qualquer arranjo financeiro ou administrativo, sobre o qual nos entenderemos com a Inglaterra, é um caso para ver.

Mas se têm alguma coisa a pedir-nos, devem começar por o fazer com delicadeza».

A «Epoque» escreve:

«Podemos admirar-nos de ver a Italia voltar á jurisprudência internacional, depois de ter atacado os juristas de Genebra e de se retirar com estrondo da S. D. N. Mas a verdade é que se trata de levar a Inglaterra a tentar-nos com a oferta de uma conferencia internacional destinada a transformar o nosso protectorado da Tunisia num condominio anglo-franco-italiano».

A Italia não quis, por preço nenhum, esse regime para a Etiopia, quando esta ainda lhe não pertencia.

Como podem supôr, no palacio Chigi que a França se resignará a deixar partilhar em zonas de influencia, a Tunisia, quando esta lhe pertence, de alma e coração, ha meio século?».

«A Italia compreendendo que não tem possibilidade de ver as suas ambições satisfeitas por negociações directas com a França, procura levar, para o plano internacional, os problemas que a interessam».

Quer se trate da Tunisia, do Suez ou de Djibuti, o governo de Roma, inteiramente apoiado pelo de Berlin, está desejoso de ver reunir-se novamente a Conferencia dos Quatro para discutir esses problemas».

Em resumo: tratava-se de um novo Munich. Mas a França hoje manifesta-se unanime para não deixar que toquem no que é a sua propriedade».

Não é possível uma nova Conferencia de Munich.

Isto não quer, porém, dizer que não estejamos prontos a negociar directamente com a Italia sobre as bases do accordo de 1935».

O «Times» afirma:

«As informações dadas no estrangeiro, e segundo as quais haveria uma oferta de mediação Chamberlain-Halifax para o diferendo franco-italiano, constituem uma interpretação absolutamente falsa do ponto de vista inglês».

O governo britânico compreende que a França não esqueça as reivindicações italianas e os insultos que as acompanhavam, e não possa prestar-se a negociações amigaveis como se nunca tivesse existido uma campanha de Imprensa italiana».

O «Manchester Guardian» nota:

«A França não irá além das concessões feitas no tratado que Mussolini denunciou. Não é provavel que Londres tente convencer Paris. Também não é provavel que Chamberlain ofereça qualquer satisfação a Mussolini pelo que diz respeito á questão espanhola».

A politica de apaziguamento está a acabar e ganha terreno a ideia de que as iniciativas pertencem agora a Londres e a Paris, e não a Roma e a Berlin».

Sobre a mensagem de Chamberlain

O «Jour-Echo de Paris» salienta:

«Chamberlain afirmou que a força da Grã Bretanha lhe permite declarar que, embora procurando a amizade com todos os povos não fará concessões á força».

O aviso é perfeitamente claro e reveste uma importancia evidente na véspera de certas viagens diplomaticas.

É impressionante que este mesmo tema—o de não se deixar impressionar pela força—appareça, ha três semanas, em todos os discursos de Chamberlain».

V. Ex.ª NÃO SABE? É O REI DO ANIZ

NÃO HÁ BARBAS DIFICEIS

Barbex suaviza a pele. Creme Rasoline, que substitue o sabão e dispensa o pincel, dá á barba a humidade e a inclinação necessarias. Laminas Sonnal Nicplata, perteitas, de corte seguro. Com estas três especialidades não há barbas dificeis que se não façam com prazer Na Zinalia, rua Augusta, 180.

Exposição de T. S. F.

Na sua Sala de Exposição, Avenida da Liberdade, 3, 1.º expõe a **PHILIPS** os seus modelos 1939. A Sala está aberta á noite, das 21 ás 0 horas. Os interessados e todo o publico não devem deixar de a visitar.



LABORATORIOS RAUL LEITE

AVISO AO PUBLICO EM GERAL

Quando encontrarem dificuldade para adquirir produtos RAUL LEITE, o que se tem verificado, segundo informações, com certa frequencia, pedimos a fineza de:

Telefonar para — 27789 ou
 Escrever para — Rua da Prata, 208-2.º

Ser-lhes-hão prestadas todas as informações e esclarecimentos necessarios e indicadas as farmacias onde os poderão comprar com a necessaria presteza. **FICAREMOS MUITO GRATOS.**

No Extremo Oriente

Perda de documentos importantes sobre assuntos militares

TOQUIO, 30.—O Ministerio da Guerra publicou um comunicado a anunciar que o major-general Kazumoto Machijiri, director da repartição dos Negocios Administrativos do Ministerio da Guerra foi demittido das suas funções e censurado publicamente pela perda de documentos militares de alta importancia. Os circulos militares manifestaram grande emoção ao saber deste acontecimento que é cercado de grande segredo. Sabe-se apenas que o comunicado foi publicado depois duma serie de conferencias entre o ministro da Guerra e o principe Kanoye e depois entre o ministro da Guerra e o major general Machijiri e enfim com o director da repartição do pessoal do Ministerio da Guerra. Sabe-se que Machijiri não será substituído. Até nova ordem, o vice-ministro da Guerra exercerá interinamente as suas funções. Machijiri é casado com a princesa Yukiko, irmã mais velha do principe Kyanomiya.—(Havas)

As grandes manobras da Armada americana

LOS ANGELES, 30.—Os navios que constituem a guarda avançada da esquadra norte-americana, largaram em direcção ao Canal do Panamá para as manobras do Atlantico. No proximo dia 4 deve largar tambem, para ali o grosso da esquadra.

Embora não se conheçam, ainda, os planos a executar sabe-se, porém, que as manobras se estenderão até ás costas setentrionais do Brasil.—(United Press)

Pouco dinheiro comprie U.E. um magnifico relógio.

RELIDE

garantido contra desastres

PELES e confecções

Casa ANÃO
 RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2.º
 (Entrada pela capellista)

Atenção!

Não confundam

O Restaurante Portugal

é na Rua do Carmo, 101-1.º, onde V. Ex.ªs encontrarão a melhor ceia de fim de ano num ambiente elegante e confortavel.

Marcam-se mesas

FIGURAS PARA PRESEPIO

Em terra cota, o que ha de mais perfeito. Sempre as ultimas novidades em flores decorativas na Casa das Flores, Lda. «A COROA DE OURO» — 94, R. do Crucifixo, 96. — Telef. 20100.



ULTIMAS NOTICIAS

**Carpets — Tapetes —
Passadeiras — Alcatifas, etc.**

Lopes dos Santos, L.^{da}

Rua Augusta, n.ºs 82 e 84

Telef. 2 3637

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O «José Luiz Diez» está encalhado em território inglês e deve voltar para Gibraltar, a fim de ser novamente reparado

LONDRES, 30—De Gibraltar comunicaram à Reuter: sabe-se oficialmente que o contra-torpedeiro «José Luiz Diez» dentro em pouco será internado em Gibraltar. O navio está actualmente encalhado em «Easter Beach» território britânico, e encontra-se guardado por soldados ingleses. O rebocador «Rambler» encontra-se a seu lado.—(Havas)

O «Diez» foi atacado ainda em águas inglesas?

GIBRALTAR, 30—O «José Luiz Diez» saiu deste porto, a uma hora da madrugada soltando, imediatamente, densos rólôs de fumo para obscurecer o horizonte.

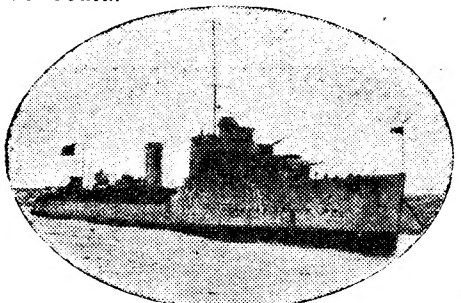
Esperava-o, porém, a nordeste das rochas de Gibraltar, um navio de guerra nacionalista, que sem demora o perseguiu, bombardeando-o e incendiando-o.

Algumas granadas nacionalistas caíram na aldeia Catalan Bay, ferindo, gravemente, duas pessoas, e interrompendo a energia eléctrica.

Em consequência destes bombardeamentos, por parte do navio nacionalista, as baterias inglesas da parte superior da fortaleza dispararam varios tiros de pólvora seca a avisar o navio nacionalista de que incendiaria o «José Luis Diez» quando este ainda se encontrava em águas inglesas.—(U. P.)

O «Jupiter» foi abalroado pelo «José Luiz Diez»

LONDRES, 30—Informam de Gibraltar que o contra-torpedeiro hispano-soviético «José Luiz Diez», que acaba de deixar Gibraltar onde esteve a ser reparado, foi bombardeado esta madrugada pelo cruzador nacionalista «Canarias» e pelas baterias costeiras de Ceuta.



O contra-torpedeiro vermelho «José Luiz Diez»

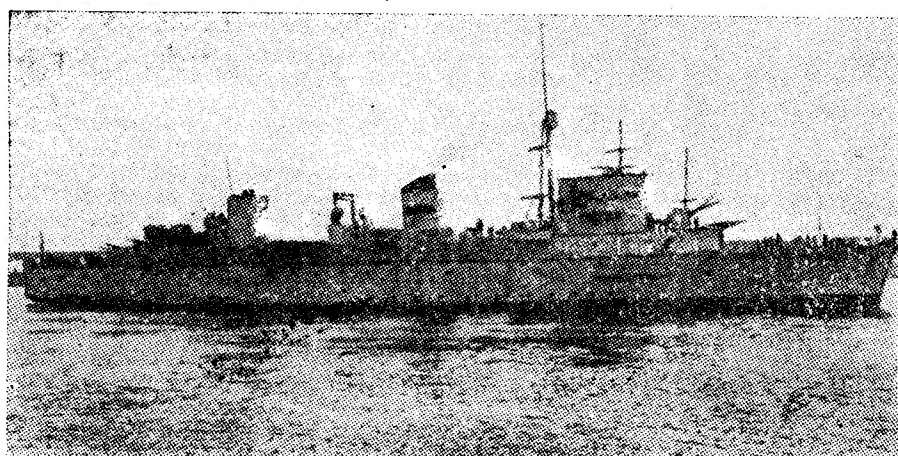
O navio vermelho abalroou de proa com o lança-minas nacionalista «Jupiter» que, segundo parece, se afundou. Na sua fuga o «Diez» encalhou a cinquenta metros da costa. Durante o bombardeamento muitos membros da sua tripulação ficaram mortos e feridos. Até às quatro horas da manhã tinham sido desembarcados em Gibraltar sete mortos e onze feridos.—(D. N. B.)

O «Jupiter» é um barco construído pelos nacionalistas em Ferrol, já depois da guerra e tem uma categoria militar sensivelmente idêntica à dos nossos avisos de 2.ª classe, tipo «Pedro Nunes». Desloca 1.100 toneladas e mede 70 metros de comprimento.

No armamento, difere ligeiramente do nosso tipo «Pedro Nunes» pois tem três canhões de 102 mm., como artilharia principal, em vez de dois de 120 mm. O «Vulcano», também da frota nacionalista, é do mesmo tipo.

Há três ingleses de Gibraltar feridos por granadas nacionalistas

GIBRALTAR, 30—O «José Luiz Diez», alvejado pelas granadas do aviso lança-minas nacionalista «Jupiter» está encalhado em águas pouco profundas da aldeia Catalan Bay, que pertence a território inglês. Uma granada nacionalista atingiu-lhe o cas-



O aviso lança-minas nacionalista «Jupiter»

telo da proa, causando a morte de quatro tripulantes e ferindo onze.

Na praia da Catalan Bay ficaram, igualmente feridos três subditos ingleses com o deflagrar das granadas nacionalistas, que também destruíram parte da pré-muralha, que protege as residências, junto ao mar.

O «José Luiz Diez» antes de encalhar, carregou sobre o «Jupiter», o qual foi também encalhar mas ao largo de Ponta Europa.—(United Press).

Navios de guerra franceses e ingleses assistem ao navio atacado

GIBRALTAR, 30—Continua a odisséia do contra-torpedeiro «José Luiz Diez». Cerca da meia noite, aproveitando a cerração, aquele navio de guerra deixou o molhe de Gibraltar com a intenção, provavelmente, de seguir para Valencia. Mas, há já alguns meses que cruzam ao largo deste porto navios de guerra nacionalistas com o fim de pôrem definitivamente fora de combate uma das mais belas unidades da frota de Barcelona. Esta longa espera foi parcialmente recompensada. Pouco depois de ter partido de Gibraltar, e quando se encontrava a algumas braças a sudeste da Ponta da Europa, o «José Luis Diez» foi reconhecido pelo lança-minas nacionalista «Jupiter», de 1.500 toneladas. As duas unidades travaram combate, mas devido à fraca potencia do seu fogo, o lança-minas nacionalista era em breve atingido e consta que se está a afundar.

O canhoneio, contudo, atraiu o cruzador «Canarias» que, mais bem armado, travou violento duelo de artilharia com o navio inimigo. Impossibilidade de manobrar devido à proximidade da costa, o «José Luiz Diez» foi atingido tendo uma granada penetrado no flanco e avariado a sala das máquinas. O navio de Barcelona encalhou apenas a 100 metros da costa. O combate cessou. Passaram apenas

45 minutos da meia noite. O combate durou menos duma hora. A bordo do «José Luiz Diez» havia 7 mortos e 11 feridos cujo desembarque começou imediatamente auxiliado pelos projectores do contra-torpedeiro francês «Basque» e do contra-torpedeiro inglês «Vamoc». Os feridos foram transportados para o lugarejo de Catalan Bay, onde também ficaram feridas algumas pessoas pelo facto de algumas casas terem sido atingidas por granadas nacionalistas. A operação de salvamento assistiram o governador de Gibraltar, varios oficiais da Marinha e do Exército e milhares de pessoas.

Quando em 22 de agosto o «José Luiz Diez» largou de França, foi com a intenção de se dirigir para a Espanha governamental, mas ao largo de Gibraltar encontrou navios de guerra nacionalistas, travando-se batalha. Uma granada entrou na sala das máquinas onde matou mais de 20 homens e feriu bastantes. O «Canarias» também sofreu algumas avarias, mas a partir do dia 3 de setembro já cruzava ao largo de Gibraltar com outros navios. Na vigilância tomavam parte hidro-aviões.

O «José Luiz Diez» estava sob pressão desde o dia 20 de dezembro. Finalmente, ontem à noite, aproveitando a noite particularmente escura, o navio de Barcelona saiu de Gibraltar, mas menos duma hora depois da partida era de novo avariado pelos canhões nacionalistas e impossibilitado de continuar viagem.—(Havas).

Prossegue o avanço nacionalista

LERIDA, 30—Segundo as notícias oficiais aqui recebidas pouco depois do meio dia, verifica-se que as tropas nacionalistas, depois dum vigoroso assalto, conquistaram esta manhã a importante povoação de Camarasa, que fica situada entre Balaguer e Tremp e na margem do rio Segre. Foram feitas algumas centenas de prisioneiros e apreendido bastante material de guerra. Vários edificios haviam sido dinamitados, pois

os «vermelhos» julgavam ter tempo de retirar, o que não sucedeu. A população recebeu com o maior delírio a entrada dos soldados de Franco.

Chega também a notícia de ter sido conquistada depois das 10 horas da manhã de hoje a povoação de Valdemas, que desde ontem, ao anoitecer, estava já completamente dominada pelo fogo das espingardas nacionalistas. O avanço nacionalista continua impetuoso pelos sectores de Ballaguer e Tremp.—(United Press)

Bombardeamentos aereos

MADRID, 30—O primeiro recenseamento do bombardeamento da capital da noite passada, que durou das 22 e 30 à 1 e 30 horas, regista 5 mortos e 30 feridos. As granadas caíam em rajadas intermitentes.—(Havas).

VALENCIA, 30—Às 11 e 10, 10 trimotores «Savoia» bombardearam a zona do porto. As bombas fizeram estragos e vítimas.—(Havas).

Madrid sob o fogo

MADRID, 30—O bombardeamento de Madrid, seguido de duelo de artilharia, cessou às 0 horas e recomeçou á uma, intensamente. As granadas caíram em todos os bairros ao longo da frente.—(Havas)

A acção dos legionarios italianos

ROMA, 30—A ofensiva em Espanha continua a ser objecto de longas correspondências da frente na Imprensa italiana. Os jornais ocupam-se em especial da participação das tropas e aviação legionarias na acção dos últimos dias. Assinalam que «um corpo legionario» repeliu alguns contra-ataques com o auxilio da aviação, atravessou o rio Sed em Aspa e alargou consideravelmente a testa de ponte do Cogull. Ontem, as tropas legionarias ocuparam posições além daquele rio, donde poderão—dizem os enviados especiais italianos—agir eficazmente contra o V e XV corpos republicanos desde que a ordem lhes seja dada. A acção da aviação italiana é posta em relevo pelos jornais, os quais dizem que só num encontro os italianos abateram 25 aparelhos republicanos.—(Havas)

Viveres da America

WASHINGTON, 30—Diz-se nos meios diplomaticos que o milionário George Macdonald, catolico, presidirá ao «comité» encarregado de recolher por subscrição nacional 600 mil dolares para as despesas com o transporte e manutenção de farinha destinada á Espanha. O governo dos Estados Unidos dará mensalmente 50.000 alqueiros de trigo no proximo semestre. Prevê-se que as contribuições privadas e governamentais para o envio de viveres para Espanha atingirão nos 6 meses proximos 2.400.000 dolares, 80 % dos quais irão para os republicanos.—(Havas)

A explosão do «Baleares» atingido por cinco torpedos

A grande batalha em que se afundou ha meses o cruzador nacionalista «Baleares» está admiravelmente descrita e graficamente documentada no novo livro de Mauricio de Oliveira, «Agua de Espanha—Zona de guerra» que acaba de ser posto á venda, com grande exito, em todas as livrarias, edição da Parceria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, Lisboa. Descrição da batalha minuto a minuto. Gravuras inéditas em Portugal. Duzentas paginas de impressionantes relatos.

REVEILLON No JARDIM-CINEMA

CEIAS E BAILE

A mais brilhante e animada festa da passagem do ano

Sucursal do CAFÉ TAVARES

(Tavares Pobre)—Tel. 2 9687

Dia 31 — Ceia completa com vinho branco e tinto. Espumoso Natural Borges e Porto Borges.

Dia 1 — Jantar especial com Porto Borges.

IMPERIUM
salão de chá
LANCHES
BANQUETES
ALMOÇOS
JANTARES

NOITE DO FIM DO ANO

Café Madrid

RUA 1.ª DE DEZEMBRO

O melhor café a \$60

Grande «REVEILLON», com esmerado serviço de restaurante
Serviço à carta

ARCADIA

Amanhã — GRANDE REVEILLON com atracções e grandes surpresas inéditas em Portugal.
2 Orquestras ALMEIDA CRUZ e a Argentina sob a direcção do celebre compositor de tangos Carlos Flores. Reserve a sua mesa pelo telefone 2 8891.

A' margem da semana

O homem que morreu no seu posto

Na catástrofe do Tejo, que tanto impressionou Lisboa, houve um facto que me comoveu profundamente, com alguma coisa em que a admiração ultrapassa a piedade.

Embora o facto não seja unico e já outros portugueses tenham demonstrado o mesmo rude heroísmo, ha uma grandeza tocante, sempre bela, na attitude do homem que morre no seu posto.

O pobre Antonio Germano, homem humilde e inculito, morreu agarrado ao leme, no esforço da ultima manobra, que supôs salvadora e—vê-se pelas fotografias tiradas no barco—não fez um gesto para salvar-se ou abandonar o posto que lhe havia sido confiado.

Morreu ali. O instinto da conservação nada pôde contra o dever mais forte que o agarrava á roda do leme, o seu posto de honra, a sua honra de homem e de marinheiro, que ali se jogava com a sua vida.

O que pensou Antonio Germano naquele momento supremo, em que todos corriam, em que todos buscavam salvar-se?... Pensou que o seu esforço poderia manter ainda o barco?... que não devia abandonar o leme em ocasião de perigo?... que o julgariam responsável da catástrofe?... que, perdido o barco, devia ir com ele para o fundo?

E' segredo entre a sua alma e Deus, que tudo vê. Mas fôsse o que fôsse, nada excusae a nobreza do homem que morre no seu posto, homem rude em que não predominam os orgulhos humanas, em que o instinto de conservação é mais imperioso, e que se deixa ficar curvado sobre o leme, impavido, sem que as suas mãos caídas se desprendam do labor em que devia levar o barco a porto de salvamento, ou morrer com ele.

Aquele barco, que é posto novamente a flutuar, cuja sereia lança um gemido prolongado, e em que se encontra um só cadáver, um só, o do homem do leme, é realmente impressionante e gravou-se no meu pensamento com traço fundo.

Os filhos de Antonio Germano têm uma pesada herança, uma herança de honra, que lhes deviam ajudar a manter, auxiliando-os no caminho da vida, ensinando-lhes a respeitar a memoria do pai, facilitando-lhes carreira, porventura nesse mesmo mar que lhes trouxe o amparo, para que nunca se possam esquecer que são filhos do homem que morreu no seu posto.

MARIA DE CARVALHO

O Congresso Nacional de Transportes

realizar-se-á no Porto, na segunda quinzena de Março do proximo ano

Em 1935 e 1937, realizaram-se no Palacio de Cristal portuense os I e II Congressos Nacionais de Automobilismo e Aviação Civil simultaneamente com os X e XI Salões Automoveis, da iniciativa da Camara Sindical dos Agentes e Importadores de Automoveis do Porto.

Os Congressos organizados pelo «Diário de Noticias» sob o patrocínio das mais altas entidades officiaes tiveram a colaboração entusiastica e valiosa do Automovel Club de Portugal, Aero Club de Portugal, Gremio dos Industriais de Transportes em Automoveis, Sindicato dos Motoristas de Lisboa, Camaras Sindicais de Lisboa e Porto e Sociedade Propaganda de Portugal, participando no primeiro 120 e no segundo 496 congressistas.

Além das entidades officiaes, já deram a sua adesão ao Congresso o Automovel Club de Portugal, Auto Club Medico Português, Aero Club de Braga, Porto e de Portugal, Camara Sindical dos Agentes e Importadores de Automoveis do Porto, Camara Sindical dos Negociantes de Automoveis de Lisboa, Club dos 100 á Hora, Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, Companhia Nacional de Navegação, Gremio dos Industriais de Transportes em Automoveis, Sindicatos Nacionais de Motoristas de Lisboa e Porto, Sociedade Propaganda de Portugal e Commissario Geral do XII Salão Automovel.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, 1.º cto.

TELEF. 4 6863

TEL-AVIV, UMA CIDADE DE RECENTE DATA

Um centro de puericultura no bairro yemenita da cidade judia de Tel-Aviv



Na Escola de Artes e Oficinas de Tel-Aviv, as alunas familiarizam-se com as incubadoras, aprendendo assim a difficil arte de ser boa dona de casa

Corridas de ski na Serra da Estrela



No Espinhaço do Cão, em dia de corridas

COVILHÁ, 28. — Começam no proximo domingo as corridas de ski na Serra da Estrela, organizadas pelo Ski Club de Portugal e pela Comissão Municipal de Turismo: A primeira corrida está marcada desde a Torre, a dois mil metros de altitude até ao Covão do Boi, 1750. Há dois prémios a disputar, sendo um para seniors e outro para juniors.

A neve é abundante. A estrada está já desimpedida até á Nave de São Antonio.

Correio Aereo - Natal e Ano Novo

BILHETES POSTAIS DE BOAS FESTAS PARA A AMERICA DO SUL

Só podem conter no texto cinco palavras de saudação ou agradecimento, ou cinco das respectivas iniciais convencionais.

FRANQUIA TOTAL APLICAVEL ATE 31 DE JANEIRO DE 1939.

Brasil. 2\$85
Argentina, Bolivia, Chile, Paraguai, Peru e Uruguay 3\$35

AERO-PORTUGUESA e DEUTSCHE LUFTHANSA fornecem, gratuitamente, BILHETES POSTAIS ilustrados destinados a este serviço especial de BOAS FESTAS.

AERO-PORTUGUESA

33, R. do Alecrim
Telef. 2 371

DEUTSCHE LUFTHANSA

Av. 24 de Julho, 34
Telef. 6 0345

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Duquesa de Lafões, viscondessa de Montedor, D. Augusta Ferreira de Azevedo Castelo Branco, D. Leonor Maria Correia de Sá Kaupenski, D. Livia de Arriaga e Cunha de Melo Breyner, D. Maria Francisca Adelaide Brack-Lamy Leite Brandão, D. Joana Rey Colação de Castro Freire, D. Maria José de Guimarães de Calheiros e Meneses, D. Amalia de Macedo da Cunha Coutinho de Matos da Camara, D. Maria Augusta de Faria Caupers, D. Josefina de Mendonça, D. Sofia Ressano Garcia, D. Maria Rosa de Sá Cardoso e Silva, D. Alice Carneiro de Mendonça Corte Real, D. Maria João da Piedade de Lencastre e Tavora (Abrantes), D. Julia de Queiroz Pinto Geraldês e D. Ernestina Moutinho de Carvalho.

— Faz hoje anos a sr.ª D. Ana Maria Burnay de Carvalhosa.

— Fez anos ontem a sr.ª D. Maria Eulália de Almeida Bretts Jardim (Monte-São).

RECITA ELEGANTE

No Trindade

Termina na proxima segunda-feira, das 16 ás 19 horas, no atrio do teatro da Trindade, a troca dos cartões provisorios pelos bilhetes definitivos, para a elegante recita que na noite de 4, quarta-feira, realiza no teatro da Trindade, em festa dos cronistas mundanos e nossos colegas de redacção Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, na qual subirá á cena pela ultima vez a peça «O Homem Fatal» que tanto éxito está a obter naquele teatro.

CEIAS DO FIM DO ANO

No Portugal

Está despertando o maior interesse no meio elegante a «ceia do fim do ano» que se realiza na noite de amanhã no Café Portugal, ao Rossio, a qual será abrilhantada por uma eximia orchestra «jazz-band» que se fará ouvir num esplendido repertorio de musicas modernas. Pelo grande numero de mesas marcadas, tudo nos leva a crer que a noite de amanhã no Café Portugal, será revestida de extraordinaria animação.

DOENTES

Foi operada pelo cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a menina Ida de Meneses.

O maior e mais chic sortido em «bouquets» para vestidos de noite e flores decorativas. Confrontem os preços da Camelia Branca, L. Bordallo Pinheiro, 30 (ao Chiado).

Espinhas e pontos pretos? é des-cuido, use «DORLAN» - Berlin.
AGENCIA «DORLAN» - Rua da Prata, n.º 198, 2.º. Telefone 2 0956.

Hotel Universo

Rua do Carmo, 102

Serve-se no dia do ano novo um esplendido banquete com Champanhe, preço 16\$00.

E' favor mandar reservar mesas.

PELES

Capas e golas bonitas

Telef. 41581 das 10 ás 5

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necerck - Paris

RINS, vias urinaes - Venero - Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9062

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Bilhetes especiais de desporto para a Covilhã (Serra da Estrela)

No periodo de 15 de Dezembro de 1938 a 15 de Abril de 1939, estão a venda bilhetes de desporto para a Covilhã e volta, com 6 dias de validade, nas estações e aos preços seguintes:

De:	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe
Lisboa-R	129\$35	90\$55	59\$00
Entroncamento	81\$90	57\$40	35\$10
Coimbra	93\$15	65\$15	42\$60
Aveiro	104\$05	72\$90	47\$55
Campanhã	104\$40	71\$40	46\$55
Porto	133\$00	93\$45	60\$95

(Os bilhetes das 4 ultimas estações são por via Pampilhosa - Guarda).

De qualquer outra estação compreendida na rede da Companhia fornecem-se bilhetes complementares com 45 0/0 de redução para ligar com os bilhetes de desporto, devendo os interessados dirigir-se ao SERVIÇO DE TURISMO DA C. P. - Estação do Rossio, 1.º andar - Lisboa (Telefone 2 4146).

Tanto os bilhetes de desporto, como os complementares podem ser prorrogados por 2 periodos de 2 dias, mediante o pagamento de uma taxa. Ver condições nos cartazes afixados nas estações.

Noticias de Armamar

ARMAMAR, 26—Realizou-se ontem um sarau de arte, levado a efeito pelo núcleo da «Legião Portuguesa» nesta vila, e cujo produto é destinado à compra de calçado para os legionários pobres.

O publico recebeu com calorosas ovações os interpretes, alguns dos quais tiveram uma brilhante actuação.

Que nos recorde, nunca em Armamar se realizou um sarau em que se registasse tal êxito, e para aqueles que ficaram privados de passar uma noite tão agradável foi resolvido repeti-lo no proximo dia 1 de janeiro.

—E' no proximo dia 8 de janeiro que se realiza a assembleia geral da prestimosa Caixa de Crédito Agrícola Mutuo que, com os seus 12 anos de existencia, muito tem contribuido para o desenvolvimento agrícola desta região.

As direcções, correspondendo á altruista lei que criou o Crédito Agrícola, procuram sempre, da melhor vontade, levar os seus benefícios aos agricultores necessitados, não só deste concelho, como dos limitrofes.

—Está em organização nesta vila uma sociedade musical, que se denomina «Filarmonica de Armamar».

A mesma—que ficará agregada ao núcleo da Legião Portuguesa—sómente admite para seus componentes legionarios, tendo já começado a ser ministrado o ensino musical.

A comissão organizadora—que é composta pelos srs. Francisco Rodrigues Cardoso Junior, Antonio Ferreira da Fonseca e Antonio da Silveira,—procura angariar fundos para a compra dos instrumentos, endereçando circulares aos filhos deste concelho, que as condições da vida obriga a estar ausentes.

Dos donativos angariados, queremos salientar o do sr. José Coelho da Silva, da Regua, que, não sendo filho deste concelho, mas possuindo dentro dele uma quinta, contribuiu com 500\$00.

DESASTRES DE VIAÇÃO

No hospital dos Capuchos faleceu hoje o vendedor ambulante Carlos Martins Galvão, de 52 anos, morador na Vila Saraiva, ao Poço dos Mouros, que anteontem foi colhido por uma bicicleta na calçada de Arroios.

—No hospital de S. José faleceu Manuel Fernandes de Jesus, de 75 anos, morador no beco do Vigário, 5, 3.º, que no campo das Cebolas foi atropelado por um automovel.

VIDA ARTISTICA

Bolsa de estudo no estrangeiro para o pintor José Contente

O distinto artista José Contente, que tão notável triunfo acaba de obter com a sua exposição de pintura, na Sociedade Nacional de Be-



Auto-retrato do pintor José Contente

las Artes, obteve agora uma merecida bolsa de estudo no estrangeiro, que lhe foi conferida depois dum severo concurso, pela Junta de Educação Nacional. José Contente, que é um dos melhores valores da nova geração artistica, especializou-se, na gravura, modalidade plastica que, no século XVIII, tão bons cultores teve em Portugal. Ha trinta anos que não ia ao estrangeiro um artista estudar a arte da gravura. A prova de José Contente foi brilhante, copia de modelo vivo, e uma composição sobre o tema: «A pisa da uva».

Obteve tambem uma bolsa de estudo, em pintura, a sr.ª D. Estrela Faria.

As alunas da Escola de Fonseca Benevides, onde José Contente é professor, estiveram ontem na Sociedade de Belas Artes a visitar a exposição do seu mestre.

NOTICIAS DE TORRES NOVAS

TORRES NOVAS, 28—Na noite de Natal pelas 0 horas, no vizinho lugar de Caveira, deste concelho, Manuel Maria, solteiro, trabalhador, de 18 anos de idade, ali morador, agrediu á pedrada Antonio Carvalho, solteiro, de 18 anos, residente no Bom Florido, produzindo-lhe ferimentos na base do cranio, pelo que o infeliz veio a falecer pouco depois. Ignora-se qual o motivo da agressão, pois ambos eram amigos e andavam passeando juntos na melhor harmonia. O Manuel Maria, foi preso por cabos de policia do lugar do Casal do Vale. Foi entregue ao poder judicial, mas nega ter sido o assassino.

—Ontem pelas 19 horas, quando José Antonio, casado, de 31 anos de idade, morador no lugar da Lamarosa, deste concelho, seguia pela estrada de Caseiros para este lugar, foi detido por José Duarte Grilo, viuvo, de 57 anos, morador na Meia Via, e João Macedo, solteiro, de 31 anos, residente na Lamarosa, os quais depois de breve troca de palavras, o agrediram á navalhada, ferindo-o na cara e nas costas. Os agressores foram presos por guardas da Policia Municipal, tendo o caso sido entregue ao poder judicial.

—Foram distribuidos na Administração do concelho fatos completos e roupas brancas a 140 pobres. Esta distribuição foi feita pelo administrador do concelho, sr. capitão Antonio Cesar de Oliveira, que empregou o dinheiro das multas vestindo os pobrezinhos. Bem haja! Na Escola Pratica de Cavalaria foi oferecido um abundante almoço a cerca de 200 pobres. Os respectivos donativos foram angariados pela Administração do concelho e por uma comissão de senhoras. Os pobrezinhos assistiram, em seguida, a uma «matinée» no Teatro Virginia.

BOLO REI

Receita da antiga Casa Macieira

O legitimo, encontra-se á venda na R. Alves Correia, 1 a 7, telefone 2 2065 (frente ao elevador do Lavra).

Este estabelecimento fecha sabado 31, ás 23 horas e domingo, ás 14 horas.

Pensão Liège

200\$00 e 236\$00

Diária 8\$00 — Almoço 4\$00 — Jantar 4\$50

Comer até satisfazer

Rua Bica Duarte Belo, 72—Telefone 55806

Noticias de Vila Nova da Cerveira

VILA NOVA DA CERVEIRA, 27—A pedido duma comissão de lavradores do Marco de Canavezes, reuniram-se, no teatro desta vila, numerosos lavradores deste concelho, com o fim de discutirem varios assuntos do mais alto interesse para a classe. Usaram da palavra os srs. presidente da Camara, vogal da Comissão de Viticultura dos Vinhos Verdes, presidente da direcção do Sindicato Agrícola e outras entidades. Todos apontaram a situação ruinosa da lavoura, especialmente devido á depressão nos mercados, tendo sido eleitos por unanimidade, para acompanhar a comissão promotora a Lisboa, os srs. Manuel Bonifácio da Costa e Adélio Vale.

—João Francisco Pires, da freguesia de Campos, de 78 anos, sequestrou durante mais de 8 anos uma sua filha de 40 anos, de nome Maria da Conceição Pires, alegando que se tratava duma demente insuportável. A infeliz devido a viver tanto tempo numa poçola infecta, apresenta o corpo deformado. O desnaturalado pai vai prestar contas á Justiça.

—Tem estado nesta vila o agente Seabra, da primeira secção da Policia de Investigação do Porto, a fim de averiguar o que ha sobre um furto de 11 mil pesetas a Carlos de Magalhães, proprietario, da freguesia de Lobelhe. O referido agente, depois de aturadas investigações, conseguiu averiguar que o autor do furto fora João Baptista da Silva o «Carreço», alfaiate, morador na mesma freguesia, a quem foram apreendidos 4.500\$00 enterrados no quintal da sua residencia. Quando terminarem as investigações, o processo e o preso serão enviados ao tribunal.

—Pelo fundo de melhoramentos rurais, foi concedido o subsídio de 10 contos á nova Camara, para ajardinar a alameda fronteira aos Paços do Concelho. As reparações neste edificio estão quasi concluidas.

Noticias de Oliveira de Frades

OLIVEIRA DE FRADES, 28—Promovido pela sr.ª D. Maria Isabel Santos, presidente da «Modidade Portuguesa Feminina» desta vila, realizou-se um bado a cerca de 200 crianças da catequese, com distribuição de roupas ás crianças pobres e brinquedos a todas.

Houve sessão solene, a que presidiu o vigário desta vila, padre José Baptista, e recitativos por varias crianças.

Foi uma festa simpática para a qual contribuíram numerosas entidades.

—Continua nesta região um frio intenso. —Transportados em duas camionetas foram a Ribeiradio os legionarios de Oliveira de Frades, sendo ali muito bem recebidos. Falaram o padre Coelho Ribeiro e o dr. Coelho Ribeiro, da Ribeiradia, e o dr. Armenio Maia e o director do Colegio desta vila.

Seguiu-se um grande magusto para os legionarios e pessoas daquela vila, tendo tudo corrido com grande animação.

O «REVEILLON» DO FIM DO ANO

no Casino Estoril

Estamos na véspera do maior festival do Ano, no Casino Estoril. E' a noite em que a alegria se apodera de todos nós, levando-nos ao delirio, para festejar a entrada do novo Ano.

E o Casino que nunca deixa de festejar ao rubro esta noite, prometedora de felicidades, proporciona á nossa sociedade elegante, uma noite de regosio, plena de atractivos, qual deles o mais suggestivo e tão atractivo, como surpreendente.

A animação será mantida, durante toda a noite, e para que nunca esmoreça em todos os seus vastos salões e Hall, as duas grandes orquestras, Orquestra Portugal e a Orquestra Tipica Portuguesa—que tão apreciada tem sido em todas as suas exhibições, desde a sua primeira apresentação em publico que foi feita no nosso Casino e quo tão disputada é—bem como «Jimmy Campbell», nas suas musicas, saltitantes, alegres, nubras de cor e som, tocarão alternadamente nos salões e no «Wonder-Bar», para que todos se mantenham numa estufante e delirante alegria.

Temos ainda surpresas: O mirabolante «Ovo», colossal, surpreendente, com as suas surpresas, o Anjo Branco, alado, o aparecimento do Novo Ano, o Preto-Branco de Neve e inumeros brindes, Filhos das Neves Eternas, que serão profusamente distribuidos a toda a assistência.

Ainda mais, um vistoso «Fogo de artificio» dum dos nossos melhores pirotecnicos, será queimado em homenagem ao Novo Ano. Em suma, uma noite unica, inornredoura e inolvidavel, como só as sabe dar o Casino Estoril. O traje é de «soirée».

Para domingo, dia de Ano Bom, o jantar especial, deste dia, ao preço de 20\$00, em que os lugares são disputados e o baile.

BICICLETAS
OLYMPIQUE
R. DA PALMA, 167



GABARDINES!!!

GABARDINES!!!

por conta do fabricante

desde 290\$00!!!

Não comprem sem ver os preços da

Casa GODEFROY

Rua Garrett, 80-86

mais de 5.000 gabardines vendidas aos preços do fabricante.

Só até ao fim do ano!

Compre nesta casa a camisa
«LIMPOPE» colarinho
indeformavel

A unica camisa cujo colarinho se
conserva eternamente
sem rugas.

LIMPOPE

EXCLUSIVO DESTA CASA

LIVROS NOVOS

«Conselhos e Ensinamentos em verso para os pequeninos», por Maria Adelaide.

É um livro de ternura infantil, rimado, gracioso, com tesouros de moral e de bondade.

Maria Adelaide ensina aos pequeninos coisas simples e belas. Consegue sintetizar numa trova a ciência, a religião, o amor dos pais, o respeito pelos professores, a idolatria pela pátria, e tantos outros temas simples e nobres.

Ha que ler estes versos cristalinos, que fluem como a água das fontes, refrescando a alma das crianças, e ensinando-as sem que elas dêem por isso. Laura Costa ilustra, profusamente, estes 12 *Conselhos e Ensinamentos*, que ficarão, na literatura infantil, como uma das mais belas e comovidas lições espirituais. Em pouca coisa, afinal, se resume o bem e o mal, Maria Adelaide soube definir essas duas forças contraditórias, defendendo os seus pequenos leitores de erros lamentáveis, também de imoderados entusiasmos.

Ha que a louvar pela sua obra benemerita, de tão fina e discreta sensibilidade.

«O romance de S. Martinho», por A. Teixeira Pinto.

Embora o seu autor classifique a obra de romance de tese, estamos convencidos, por uma rápida leitura, que se trata dum romance nitidamente, realista.



A. Teixeira Pinto

A. Teixeira Pinto gosta dos assuntos fortes, que são extraídos, directamente, da vida, sem artificios de convenção literária. Este *Romance de S. Martinho* pertence à tragi-comédia da aldeia.

É, até certo ponto, a história dum homem que enriqueceu, mas a quem a fortuna não satisfaz no seu anseio de felicidade. A história é curiosa, cheia de incidências pitorescas, narrada num tom, voluntariamente, seco e arido, que lembra, porventura, o Céline, da *Voyage au bout de la nuit*.

Tipos vigorosos, desenhados com carácter, mostrando a sua trama psicológica, cenário de horizontes livres, e lances decisivos, que esmagam o leitor pela sua violência. Enfim, um romance de tipo moderno que, de facto, contém uma história viva e humana, que se lê com vivo interesse. Edição da Livraria Tavares Martins.

Distribuição de agasalhos a 50 crianças

VILA NOVA DE FOSCÔA, 28—Um grupo de piedosas senhoras desta vila angariou donativos com que confeccionou peças de vestuário para agasalhar crianças até 10 anos, pois são as crianças quem mais sofre o rigor do frio que, entre nós, tem sido intenso, tendo já um dia nevado abundantemente.

Foram vestidas 50 crianças. Os agasalhos—que eram constituídos por camisolos e casacos de lã e vestidos de flanela—estiveram em exposição na noite do Natal até ao meio dia de domingo, hora a que se fez a distribuição.

TAUROMAQUIA

Escola em Algés

Também em Algés funcionará este ano uma escola de toureio, sob a direcção do antigo «matador» de novillos Salvador Balfagon «Alfaro», de Valencia.

A primeira lição será no próximo domingo, das 14 às 16, estando a inscrição aberta na referida praça.

Novas marcas de cigarros

Da Companhia Portuguesa de Tabacos recebemos cigarros das novas marcas: Diana, Delta, Eureka, Gamas, Menta e Legionários, todos de bom tabaco e bem apresentados. Agradecemos a oferta.

RIFA DE UM AUTOMÓVEL

A rifa de um automóvel promovida pela Brigada Automóvel da «Legião Portuguesa», foi novamente adiada para o próximo dia 7 de janeiro.

CARREIRAS DE NAVEGAÇÃO

Southampton-Madeira-Cidade do Cabo

A partir de 22 de dezembro a *Union Castle Mail* estabelece por uma forma regular e definitiva o seu serviço rápido para a União Sul Africana. É o *Athlone Castle*, novo e excelente barco de 25.564 toneladas, que inicia em Southampton esse serviço e seguirá-lhe-ão sete navios do mesmo tipo.

Esses oito barcos, novos ou quase novos, gastarão de Southampton à Cidade do Cabo, 13 dias e meio, em vez de 17, o que representa uma melhoria considerável para o tráfego entre a Inglaterra e a União Sul Africana.

Até ha pouco, a *Union Castle* era detentora, a justo título, do melhor e mais regular serviço marítimo colonial do mundo inteiro, ficando-lhe a *Malá da Índia* e a *Malá da Austrália* muito distanciadas, mas veio a concorrência das outras companhias a disputarem-lhe o tráfego, com vapores mais rápidos e quicá mais confortáveis e a *Union Castle* teve que se lançar afoitamente na renovação da sua frota e lá a tem agora toda nova e, como outrora, homogênea.

Foi isto há cinco ou seis anos, justamente no momento em que quatro novas unidades acabavam de sair dos estaleiros para substituir os navios velhos. Era necessário um grande esforço e não se olhou a despesas, construíram-se novos vapores, para uma maior marcha e mandou-se para os estaleiros os navios acabados de construir, a fim-de lhes ser acrescentada a quilha e transformado o seu aparelho propulsor.

E os oito belos barcos, todos duma só chaminé—até ha pouco os navios da *Union Castle* tinham nada menos de quatro, como era moda há 20 ou 25 anos—lá vão a fazer uma carreira rápida, como outrora impecável de regularidade e de precisão.

Este novo serviço tem para nós uma vantagem considerável. É que graças à escala da Madeira, Lisboa fica apenas a 15 dias de Lourenço Marques. Isto se os navios portugueses anteciparem a partida de Lisboa do sábado para a sexta-feira, a fim-de se encontrarem no Funchal com os barcos da *Union Castle*, que passam a tocar ali aos domingos à tarde, em vez de terça-feira.

Assim uma carta deitada no correio em Lisboa à sexta-feira, será entregue em Lourenço-Marques ao sábado à tarde, 15 dias depois.

A-pesar porém, da velocidade dos navios, 19 milhas à hora, e do encargo que representam as escalas, a Com-

panhia não quis privar os seus passageiros dum agradável passeio no Funchal. E desta maneira os seus barcos idos da Inglaterra chegarão à Madeira aos domingos, às 14 horas, para repartirem às 19, e em sentido inverso, a chegada será às segundas-feiras, às 16 horas, e a partida às 2; quer dizer que em qualquer caso os passageiros terão cinco horas para visitarem o Funchal e entre o almoço e o jantar.

Como se vê, os navios não cruzarão na Madeira, como acontece actualmente, e por isso, como o cais-acostável do Funchal está quasi concluído, os barcos da *Union Castle* poderão sempre atracar, o que não seria fácil se eles lá se cruzassem, visto o molhe ter apenas 314 metros, o bastante para atracarem ao mesmo tempo dois navios do tamanho do nosso *Angola*, insuficiente, porém, para dois barcos como o *Capetow Castle* e o *Stirling Castle*, que têm respectivamente 27 mil e 25.550 toneladas.

É certo que devido à tranquilidade do mar na Madeira, os navios devem talvez poder acostar do lado exterior do cais, mas é preferível que eles cheguem ali em dias diferentes.

O Funchal vai ter as tardes do domingo animadíssimas, com a chegada da *Malá de Southampton*, e a população terá ocasião de visitar os belos barcos da *Union Castle*, atracados ao cais, o que jamais podia fazer, pois era dispendioso e pouco comodo ir lá nas vedetas do porto.

Os novos barcos da *Union Castle* são, como é natural, a ultima palavra em conforto e comodidades, oferecidos aos passageiros de 1.ª classe, mas a Companhia não esqueceu os passageiros de bolsa modesta e por isso todos têm a chamada classe turista (uma camarã confortavel entre a segunda e a terceira) e cujas passagens da Inglaterra para a União Sul Africana e Moçambique são respectivamente de 22 libras e de 34 libras, ou pouco mais, segundo a categoria do vapor e o itinerário escolhido.

A segunda classe tem pois tendência a desaparecer das linhas de Africa, o que já aconteceu nas da America do Norte.

O exemplo da *Union Castle Mail* é digno de ser seguido por todos os países coloniais e assim o entendeu a Belgica, pois no ano proximo as três novas e belas unidades para a sua linha rápida Anvers-Lobito-Leopoldville, por isso, como o cais-acostável.—GUERRA MAIO.

O PREÇO DAS CARNES

em Lisboa e na provincia

Em Lisboa o preço das carnes, toda a gente o sabe, e exorbitante:

—Porquê?
A verdade, é que no resto do país a carne se vende mais barata, muitas vezes por metade do preço por que se vende em Lisboa.

A verdade ainda, é que o povo deixa de adquirir esse alimento, porque está fora e acima das suas posses.

De quem é a culpa?

Será dos comerciantes? Não sei se sim ou não. No entanto, os comerciantes queixam-se, e embora as suas queixas sejam sempre suspeitas—porque o povo nelas não acredita—nós vemos que já alguns têm fechado os seus estabelecimentos, e outros os têm entregado ao Gremio respectivo. E ninguém acredita que um comerciante encerre o seu estabelecimento quando ele tem vida prospera.

Tenho, porém, ouvido dizer, que a carne se mantém cara, porque a protecção que se deve dispensar á lavoura, assim o exige.

Ora esta medida seria de louvar, se a lavoura vivesse apenas do gado que se consome em Lisboa—e não do gado que se consome em todo o país—e se ainda o gado fosse todo adquirido directamente á lavoura.

Mas, succede isto, por acaso?

É todo o gado que se consome em Lisboa, adquirido directamente á lavoura?

Não é! E assim, é a lavoura que de menos protecção beneficia.

Portanto, não me custa a crer, que da protecção á lavoura apenas beneficiam os contratadores, que nas feiras chegam a adquirir gado a 60\$00 a arroba, e a menos até, que depois lhe é pago a 90\$00.

Portanto, a protecção á lavoura que hoje se observa, está afectando grandemente, não só os pobres consumidores, como os comerciantes, e até a propria lavoura.

Pregunto: Não haveria forma de coordenar os interesses da lavoura com os dos comerciantes e do publico, sem se notarem estas anomalias?

Parece-me que isso não seria difficil, se o gado passasse a ser registado nos Sindicatos Agrícolas, e adquirido por intermedio destas colectividades, ao preço que seria estipulado por arrobação do gado vivo, usando-se o mesmo usado para o gado suíno.

Desta forma, embora a carne baixasse de preço, como é mister, creio que a lavoura mais lucraria porque haveria a unificação de preços em todo o país, acrescido em Lisboa da despesa de transporte.

Com esta medida, parece-me, se evitaria o aviltamento de preços que se notam pelo país, e a lavoura estaria então em regime legal de verdadeira protecção, embora com carne por preço ao alcance das classes pobres.

RODRIGUES ANDRADE

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 31. — S. Silvestre, Papa e confessor.

Lausperene, sai da igreja das Chagas de Cristo para a de Nossa Senhora do Socorro.

Chagas de Cristo, ás 11, festa á Senhora do Monte Carmo, por musica e reposição do Santissimo.

Socorro, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 18, Terço de benditos.

Capela da Saude, ás 18, Terço e ladainha, por musica.

DESASTRE COM ARMA DE FOGO

Na sala de observações do hospital de S. José, deu hoje entrada Maria Fonseca Neves, 27 anos, servil, residente no Cartaxo, que foi atingida por um tiro de revolver numa perna.

RESTAURANTE

«Flor da Primavera»

Rua do Crucifixo, 52 a 56

Fronte á Grande Cia. Shell

Reabriu com nova gerencia, modificando completamente o serviço culinário.

As maiores variedades, os menores preços
Especiais vinhos, verdes e maduros

AMANHÃ: Esplendidas ceias a 12\$00

AS EDIÇÕES EUROPA

apresentam:

3.º TOMO DA SENSACIONAL OBRA DE

Sousa Costa

«A MULHER»

inteiramente consagrado á

VIRGEM MARIA

44 páginas de deliciosa leitura e de deleitante enlévo artístico. Reproduções de alguns famosos quadros existentes nos principais museus da Europa, a helio-gravura de arte e a tricromia

«A mais rica e perfeita apresentação grafica que se tem feito em Portugal»—segundo a apreciação da critica

Tiragem especial e restrita em separata de luxo para bibliófilos não assinantes da obra

«MARIA»

O MAIS LINDO PRESENTE DO ANO-BOM

à venda em tôdas as livrarias e na séde das Edições Europa — Rua da Emenda, 19 — onde continua aberta a assinatura



Os caldos de farinha...

Aliviam o cérebro
Poupam o estômago
Afinam os intestinos

A Mariazinha vende farinhas de:

Arroz	a 4\$00	quilo
Alimento	a 8\$00	
Cevada, torrada	a 4\$00	
Fava, torrada	a 4\$00	
Favacau	a 6\$00	
Trigo, torrado	a 4\$80	

Recentes, puras
Bem moidas. Bem torradas

Só as farinhas recentes e bem preparadas possuem, intactas, as suas boas qualidades. Das farinhas em pacotes, espalhados por toda a parte, nunca se sabe a idade e o estado.

Use, somente, farinhas que lhe mereçam absoluta confiança.

O nome d'A MARIAZINHA é a garantia dum produto.

Dão-se com todas as indicações.

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz, n.º 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)



Va... ante da legenda de
"Branca de Neve"

Cafes puros.

sem qualquer mistura,

MOIDOS Á VISTA DO CLIENTE.
TODAS AS QUALIDADES DAS
MOSSAS COLÓNIAS E BRASIL
PREÇOS DESDE 7\$00 POR QUILO.
SECÇÃO ESPECIAL DOS ESTABELECIMENTOS:
GERONIMO MARTINS & F.º
RUA GARRET, 13 A 23 - LISBOA



Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

DIVISÃO DE MATERIAL E TRACÇÃO

Serviço de Abastecimentos

Embolos de aço forjado ou moldado para cilindros de vapor de locomotivas

Porante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses está aberto concurso para o fornecimento deste artigo.

Os fabricantes portugueses que desejam concorrer têm patentes em Lisboa, na Divisão de Material e Tracção, Serviço de Abastecimentos

— Santa Apolónia — em todos os dias úteis das 10 às 13 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados, as respectivas condições e os mais elementos de informação.

As propostas são recebidas até às 15 horas do dia 9 de janeiro proximo futuro.

Os concorrentes deverão também enviar, em carta registada, uma cópia da sua proposta à Direcção Geral das Indústrias.

Lisboa, 17 de Dezembro de 1938.

O Director Geral da Companhia

(a) A. de Lima Henriques

A Gabardine Impermeável

"HERBEER,"

E' a melhor

e não receia confronto de preços, nem de qualidade

Vendas a pronto e a prestações mensais ou semanais com Bonus

Nas mesmas condições: Palcos, Sobretudo, Calças para Senhoras, etc.

Concessionário Exclusivo:

Arcada da Moda

252-R. dos Panqueiros-256



AS MELHORES GABARDINES INGLESAS

Smarton — Impregnabile

Preços sem confronto

CAMISARIA TORRE EIFFEL

Rua do Carmo, 100



POR 5\$00

Semanais, todos podem adquirir Relógios de todas as marcas, joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações. com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas, podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação sómente por 5\$00. F. de Sousa Torrois, Rua de S. Paulo, 105. Telef. 26518.

Chales

E mantas de viagem

Armazem, R. Douradores, 150. 2.º

CAPRISTANO & FERREIRA, L.ª

BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa-Caldas da Rainha-Leiria	7,00 — 12,30 — 16,30
Lisboa-Bombarral-Peniche	7,30 — 14,30 — 17,30
Lisboa-Nazaré-Alcobaça	8,30 — 14,30 — 19,45
Lisboa-Nazaré	17,30
Lisboa-Lourinhã-Bombarral	18,30
Nazaré-Lisboa	6,30
Peniche-Bombarral-Lisboa	6,55 — 8,10 — 10,50
Leiria-Caldas da Rainha-Lisboa	14,35 — 15,20
Alcobaça-Nazaré-Lisboa	7,50 — 15,00 — 19,00
Bombarral-Lourinhã-Lisboa	7,35 — 10,05 — 14,35
Peniche-Torres Vedras-Lisboa	7,50
Peniche-Caldas da Rainha-Santarem	8,45 — 16,00
Peniche-Caldas da Rainha	8,10 — 10,50 — 15,20
Caldas da Rainha-Peniche	6,55 — 19,50
Torres Vedras-Peniche	9,25 — 21,55
Santarem-Caldas da Rainha-Peniche	11,20 — 19,50
Santarem-Rio Maior-Nazaré	9,15 — 13,50 — 18,00
Nazaré-Rio Maior-Santarem	8,40 — 19,30
Rio Maior-Santarem	7,20 — 15,45
Santarem-Rio Maior	6,50
Leiria-Caldas da Rainha-Azambuja	21,00
Azambuja-Caldas da Rainha-Leiria	8,55 — 15,55
	7,45 — 20,05

Partidas de Lisboa para o Porto..... 7.00 Partidas do Porto para Lisboa..... 7.40

FILIAL EM LISBOA — Largo de S. Domingos, 11-A — Telefone 2 1003

BRINDES UTEIS

RAPOSAS-ROMEIRAS-CASAS DO PELES
MALINHAS PARA SENHORA

As mais recentes novidades

CASA DA SIBERIA

Rua Augusta, 254 — esquina de Santa Justa

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

Concurso para Praticantes de Escritório e de estação

Até ao dia 7 de janeiro proximo recebem-se pedidos para admissão de praticantes dos escritórios e das estações desta Companhia.

Condições de Admissão

- 1.ª—Não ter menos de 16 anos completos e mais de 20;
- 2.ª—Ter bom comportamento moral e civil;
- 3.ª—Ter aprovação no exame de instrução primaria (2.º grau) pelo menos;
- 4.ª—Ter cumprido a lei do recrutamento militar na parte que lhe for aplicável;
- 5.ª—Ter robustez fisica sufficiente que será oportunamente atestada pelo Serviço de Saude da Companhia.

Os pedidos, em papel comum e manuscritos pelo próprio, deverão ser dirigidos ao Engenheiro Director da Exploração até á data acima indicada e cada um deve indicar o que lhe competir das condições acima.

Serão escolhidos os que parecerem satisfazer melhor e em seguida os respectivos signatarios sujeitos a exame medico pelo Serviço de Saude da Companhia.

Os que forem considerados aptos serão então sujeitos ás provas escritas do concurso, com o seguinte programa:

- a)—Prova caligráfica e ortográfica;
- b)—Prova de redacção;
- c)—Prova de aritmética (as 4 operações sobre inteiros, decimais e quebrados);
- d)—Prova dactilografica;
- e)—Prova de francês (não eliminatória).

Para os praticantes das estações são dispensadas as provas de dactilografia e de francês.

Os que forem aprovados em tais provas terão de apresentar os documentos comprovativos necessários (certidão de idade, registro criminal, etc.) sem os quais as provas não serão tomadas em consideração.

Espinho, 20 de Dezembro de 1938.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro ANUNCIO

Nos termos dos estatutos se annuncia que foram sorteadas para amortização as obrigações da série Mirandela-Bragança, com os numeros: 35.491/5; 38.371/5; 39.171/5; 44.536/40; 46.766/70, e 50.476/80.

O pagamento dos titulos amortizados e juros das obrigações relativas ao 2.º semestre de 1938 (cupão n.º 71) começará no dia 2 de janeiro proximo futuro, e continuará até ao dia 14 do referido mês, todos os dias uteis, excepto aos sábados, das 11 ás 12 e das 14 ás 16 horas, e depois ás sextas-feiras para as relações conferidas em cada semana.

Este pagamento effectua-se em Lisboa, na avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º, Esq., e no Porto, na Filial do Banco Pinto & Sotto Mayor.

A importância liquida do imposto de applicação de capitais e avença de selo e registro é de 1\$65 por cupão ou obrigação ao portador e de 1\$72 para os titulos nominativos.

Lisboa, 26 de dezembro de 1938.

O Administrador Delegado,

Pedro Joyce Diniz

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Concurso para fornecimento de 1 motor-bomba, 2 guias hidraulicas, tubagem e accessorios

Esta Companhia torna publico que o prazo estabelecido no seu annuncio de 16 do corrente para entrega de propostas para o fornecimento de 1 motor-bomba, 2 guias hidraulicas, tubagem e accessorios, é prorrogado até 16 de janeiro de proximo ano.

Lisboa, 23 de Dezembro de 1938.

O Administrador-Delegado

Pedro Joyce Diniz

Espumante natural BORGES



«COLOQUIO INTIMO»

O FITA AZUL:—Sou um Espumante Natural preparado meticulo-samente com vinhos es-collidos na região de Lamego; Você já me conhece?

A QUALIDADE:—Pudéra, como não hei-de conhecer se estou inte-grada em si...

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

AVISO AO PUBLICO

Viagens de grupos e viagens de estudantes para gozo de férias

Tendo sido aprovada por despacho da Direcção Geral dos Caminhos de Ferro, de 14 de Dezembro corrente, a nova Tarifa Especial n.º 7—Passageiros—Viagens de grupos e viagens de estudantes para gozo de férias, previne-se o Publico de que esta Tarifa entra em vigor no dia 1 de janeiro de 1939, anulando e substituindo a actual Tarifa Especial Interna n.º 16—Grande Velocidade—«Viagens de grupos de excursionistas» em vigor desde 20 de novembro de 1931 e todos os seus aditamentos e bem assim a Tarifa Especial Interna n.º 17—Grande Velocidade—«Viagens de excursão em 1.ª, 2.ª ou 3.ª classe de grupos de estudantes, de internados em casas de beneficencia e de escuteiros acompanhados ou não de professores, pessoal escolar ou dirigentes técnicos», em vigor desde 1 de dezembro de 1929 e os seus dois aditamentos.

N. B.—O Publico poderá consultar e obter por compra a nova Tarifa nas estações das linhas exploradas por esta Companhia.

Lisboa, 22 de Dezembro de 1938.

O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

AVISO AO PUBLICO

Transporte de arvores de fruto de viveiro com torrão, para plantar

A fim de evitar os possiveis prejuizos que as arvores sofram quando desenraizadas dos viveiros, para plantação, a Companhia resolveu facilitar, nas suas linhas, o transporte dessas arvores em grande velocidade, levando cada uma o respectivo torrão devidamente encapado e constituindo um só volume.

Para esse fim, a partir de 1 de janeiro de 1939, as taxas destas remessas serão calculadas pelas tarifas de grande velocidade correspondentes a plantas vivas, devendo, porém, ser tomado, para calculo das taxas a aplicar, metade do seu peso efectivo.

O peso efectivo de cada arvore com o seu torrão, a transportar nestas condições, não deve ser inferior a 10 quilos.

Lisboa, 21 de Dezembro de 1938.

O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro ANUNCIO

Para os devidos efectos se annuncia que foram sorteadas, para amortização, as obrigações de 9 % numeros: 701/10; 2361/70; 2721/30, e 3841/50, da emissão feita por virtude da portaria n.º 5.356 de 14 de agosto de 1928.

O pagamento dos juros relativos ao 2.º semestre de 1938 e dos titulos amortizados, começará no dia 2 de janeiro, proximo futuro, e continuará até ao dia 14 do referido mês.

A importância liquida de avença de selo e de registro é de 4\$34 para os titulos ao portador e de 4\$47 para os titulos nominativos.

Lisboa, 26 de dezembro de 1938.

O Administrador Delegado,

Pedro Joyce Diniz